ANNO LII. NUMERO 228 — SEXTA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 4 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 % emprestimo de 1875, a 90.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar frouxo.

LIVERPOOL, 4 de outubro.

Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje 8.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 4 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 66 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 73 a 75 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 4 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 4 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5-30 a $5-50 CENTS por barrica.

RIO DE JANEIRO, 4 de outubro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 396 réis por franco.

RIO DE JANEIRO, 5 de outubro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 23 3/4 d. por 1$000 bancario, e 24 d. particular.
Cambio sobre Paris 400 réis por franco.
Sahio hoje para Bordéos, com escalas por Bahia e Pernambuco o paquete francez *MENDOZA*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 5 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO IV

Epoca terciaria.—Configuração e temperatura da Europa nessa época.—Sublevações e abaixamentos do sólo.—Depositos dos mares e ejecções volcanicas.—Reinado dos mamiferos.—Reptis, peixes, insectos, molluscos e infusorios.—Flora.—Apparição da raça humana.

A flora da época terciaria approxima-se tambem insensivelmente da flora actual; ella apresenta em grande maioria as differentes familias da classe das dicotyledoneas angiospermas, que occupam a ordem mais elevada no reino vegetal. Citemos especialmente o *choupo*, a *betula*, o *bondo*, o *erable*, a *nogueira*, etc. Tem-se achado tambem nos terrenos terciarios inferiores restos de *palmeiras* e fructos *nipaditos*.

Estes vegetaes indicariam, para a Europa central, nessa época, uma temperatura pouco differente da da zona torrida actual.

Dissemos precedentemente que os terrenos terciarios tinham sido divididos em inferiores, médios e superiores. A parte inferior, correspondente ao perido eocéno, equivale quasi em possança ás camadas médias e superiores reunidas e comprehendendo os periodos miocéno e pliocéno de Lyell.

Acabamos de examinar principalmente a fauna dos terrenos terciarios inferiores, afim de seguir, o mais possivel, a ordem dos tempos. Analysemos agora rapidamente as raças que fizeram sua apparição durante os periodos miocéno e pliocéno.

A fauna mamifera vai attingir seu maximo de importancia: especies colossaes apparecem successivamente sobre a terra. A familia dos proboscidios, de que fazem parte os elephantes, povôa toda a terra. São primeiro os *mastodontes*, que pouco differem dos *elephantes*, dos quaes os mais antigos viveram por esse tempo na India.

O *dinotherium giganteum*, considerado como o maior mamifero terrestre da creação, offerecia analogias com o elephante e o tapir. Foi em 1836 que se descobrio em Eppelsheim, no grão-ducado de Hesse-Darmstadt, o primeiro vestigio deste singular e monstruoso animal: uma cabeça inteira que tem quasi metro e meio de comprimento, e pesa duzentos e cincoenta kilogrammas. Essa cabeça, que pertence ao muzeu britannico, apresenta uma particularidade unica, não somente em a natureza viva, mas tambem entre os fosseis: a extremidade do maxillar inferior é armada de duas poderosas defezas que se recurvam para baixo.

Com esses colossos apparecem os primeiros *rhinocerontes*, bem como o *higspopotamo* e o *tapir*; o *anthracotherium*; o *hipparion*, seguido dos primeiros *cavallos*; o *macrotherium*, edentado, que habitou a França; os generos *cervo*, *boi*, *porco*, *camello*, *girafa*, *helladotherium*; este ultimo vizinho da girafa, porém mais corpolento.

Entre os carniceiros assignalemos a apparição de muitos felinos, dos quaes o mais terrivel, o *machairodus cultridens*, tinha dous dentes caninos de nove pollegadas do comprimento: elle devia ser o mais formidavel inimigo dos grandes animaes pachydermas, ou couraçados, de que vamos fallar. As primeiras *hyenas*, o *ictitherium*; o *metarctos* animal intermediario entre o urso e o cão.

Apparecem os primeiros *ursos*; os macacos se multiplicam e as primeiras especies superiores ou antropoides apparecem. Entre os mamiferos marinhos, *baleias* numerosas, *ziphius*, *squalodons*, *golphinhos*, *phocas*, vivem nos mares, devastados por *tubarões* gigantescos, que attingem a setenta pés !....

Todas essas especies teem habitado a Europa. Se nos voltamos para a India, lá veremos um grande herbivoro, o *sivatherium*, com quatro chifres, dous dos quaes no alto da cabeça e os outros dous sobre as arcadas superciliares. La encontramos tambem uma tartaruga terrestre gigantesca, o *Colossochelys-Atlas*, cujo casco mede dezoito pés inglezes de comprimento.

Os vegetaes dos terrenos terciarios superiores approximam-se cada vez mais dos actuaes. A flora da America do Norte offerece com a da Europa analogias sufficientes para que Mr. Heer tenha concluido que os dous continentes deviam ter estado reunidos no periodo miocéno. O estudo dos animaes fosseis (taes como os martodontes, proprios dos dous continentes) vem corroborar a opinião do sabio de Zurich. Essa grande terra antiga seria a *Atlantida*, que não teria inteiramente desapparecido, submergida, senão em uma época, relativamente proxima de nós.

A temperatura tropical, que reinou na Europa durante a mór parte da época terciaria, prolongou-se até o periodo miocéno. Vemos mesmo, durante esse periodo, uma floresta consideravel cobrir a Groenlandia septentrional, onde hoje apenas crescem enfesados arbustos. Mas, a partir do fim dos tempos miocénos, a temperatura vai baixando, e, para o fim da época terciaria o frio augmentou de intensidade bastante para produzir o que se tem denominado o *grande periodo glacial*, que comprehende uma parte da época quaternaria.

Foi tambem no fim da época terciaria que acabaram de se constituir os Alpes principaes. Considera-se tambem como tendo-se formado nos mesmos tempos os montes *Taurus*, a cadeia central do *Caucoso*, a do *Atlas* e o *Himalaya*. Os volcões de Auvergne e do Rheno (uma parte delles, pelo menos) deviam estar então em actividade.

Emfim, se as ultimas descobertas feitas em França e na Italia se confirmarem, é á época miocéna que se deve referir o maior acontecimento que póde registrar a historia da terra—a apparição da raça humana.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA.

Illm. e Exm. Sr.—Temos a honra de passar ás mãos de V. Exc. a informação junta, relativa aos primeiros tres mezes de nossos trabalhos na commissão de que nos achamos encarrregados.

Limitamo-nos a expender nossa informação ás impressões que colhemos na exposição internacional de Philadelphia, em referencia ao objecto, cujo estudo nos foi commettido, e fizemol-o muito resumidamente por não caber na esphera deste trabalho mais do que a indicação dos assumptos, que, depois de demorada consideração, devem ser mais tarde convenientemente desenvolvidos pela commissão.

Approveitamos a opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos da nossa distincta estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Paris, 28 de julho de 1876.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotigipe, ministro e secretario de ostado dos negocios estrangeiros e interino da fazenda.—*Carlos Americo de Sampaio Vianna.—Alexandre Affonso da Rocha Sattamini.*

Illm. e Exm. Sr.—Dando cumprimento ao disposto no art. 8º das instrucções de 18 de março do corrente anno, que devem ser observadas pela commissão do ministerio da fazenda de que temos a honra de ser membros, apressamo-nos em apresentar a V. Exc. a informação relativa aos primeiros tres mezes de trabalhos, os quaes foram preenchidos com o estudo da exposição internacional de Philadelphia nos Estados-Unidos da America.

A importancia do assumpto em si e do que com elle tem immediata relação não permittem que se façam em tão pouco tempo, e em um trabalho tão ligeiro, como devem ser os que nos são recommendados no artigo acima referido, considerações muito largas e desenvolvidas com o auxilio de todos os elementos, que podem servir de base a conclusões terminantes e fóra de discussões, quaes os que representam dados estatisticos e officiaes, e historia do commercio e da industria das mercadorias que figuram naquella grande festa da actividade humana. Esta parte que cumpre ser tratada com summo criterio, e estudada com bastante cuidado, como requer a delicadeza e transcendencia do assumpto, e os numerosos documentos que é necessario rever, e que a commissão já tem reunido em grande parte, será largamente desenvolvida no relatorio final de que trata o art. 8º, 2ª parte das instrucções, onde parece achar-se collocado o seu verdadeiro lugar.

Sem embargo do exposto a commissão irá desde já designando aquellas impressões e doutrinas sobre que nenhuma duvida lhe resta esclarecer, ou de cuja exactidão estiver intimamente convencida.

O estudo de tres questões principaes foi commettido á commissão na exposição internacional dos Estados-Unidos, e ella procurou com esforço dar-lhes solução, apreciando com espirito attento e com minuciosa attenção todas as considerações, informações e circumstancias, que a podiam guiar para exacto conhecimento do que era sujeito ao seu exame.

Tecidos em geral e novos.

A exposição de productos dos Estados-Unidos, emquanto a tecidos, é muito completa, e dá perfeita idéa do estado da industria do paiz.

A fiação e tecelagem da lã, linho, algodão e seda apresentam numerosos artefactos procedentes de varios centros productores espalhados por toda a União. Esses productos mostram achar-se esta industria muito adiantada, pois em grande parte nada tem a invejar em perfeição aos da melhor fabricação européa, e desafiam, com justa razão, a competencia com o estrangeiro.

Os cobertores, as flanellas, os brins de linho, os pannos de algodão, os morins, alguns tecidos de seda, as tapeçarias, supportam o parallelo com o de que demais perfeito para lá enviaram as fabricas européas.

O mesmo se póde dizer de alguns tecidos de lã finos como alpacas e merinós e das casimiras encorpadas, chamadas dobradas ou de inverno.

Especificar os productos deste ramo da industria americana que na exposição occupam lugar distincto e digno de menção, seria quasi reproduzir o catalogo della, e por isso é impossivel estabelecer sem injustiça, qualquer selecção.

De cada especie de artefactos não se apresenta só um expositor, mas muitos fabricantes, e especimens de variadas qualidades e procedencias. Trezentos e dez são os expositores desta sorte de fabricação, muitos dos quaes companhias que dispõem de avultados capitaes e grandes estabelecimentos. O systema de fabricação, as machinas empregadas nas fabricas, e os methodos de preparo e acabamento são, com pequenas alterações, insignificantes os mesmos de que usam as manufacturas européas.

Dos principaes centros manufactureiros europeus figuram tambem na exposição de Philadelphia productos variados da industria da fiação e tecelagem de fibras textis, e se não concorreram em numero avultado, como o podiam fazer, devido principalmente, segundo parece á grande distancia, comtudo a superioridade dos especimens chamam a attenção dos entendedores que os podem convenientemente distinguir e aquilatar. Pela perfeição dos productos, o seu delicado acabamento, a belleza dos padrões, em geral o gosto que os caracterisa, devem ser classificados de esplendidas as exposições da Grã-Bretanha, da França, Belgica e Hollanda. As da Suissa e Allemanha são igualmente notaveis, recommendando-se principalmente pela modicidade dos preços.

Em tecidos novos pouco ha de notavel na exposição. Sobresabem apenas algumas amostras de casimiras modernas, se como taes se devem classificar fazendas de lã entrançadas e de um certo corpo, destinadas para vestidos de senhoras na estação fria dos climas europeus.

Encontra-se, porém, grande variedade e verdadeira belleza nos padrões dos tecidos de lã entrançados que no Brasil são conhecidos com os nomes de royal, *croisés* e diagonaes.

Em tecidos de fibras novas notam-se na exposição ingleza alguns fabricados de juta, em geral telas grosseiras semelhante as do canhamo. São manufacturadas na Escossia junto a Dundee nas fabricas de Sandemam, Frank Steward. Encontra-se tambem uma amostra de tecido com apparencia de cassa de algodão, feito na India ingleza com fibras de rhea, arbusto semelhante ao do linho.

Fibras em geral e novas.

As fibras textis estão magnificamente representadas. Ha extrema variedade, classifisada cada especie segundo as suas qualidades, valor e importancia. Mencionaremos as principaes.

A. L. Murdock's, negociante em Boston expoz amostras de algodão em rama de 157 procedencias, representando quarenta paizes, acompanhadas do respectivo quadro da producção e consumo.

John Harvey & C., de Hamilton, Canadá, apresentaram 59 amostras de lã, cujo comprimento varia de 3 a 15 pollegadas, de 7,62 a 38 centimetros.

Pietro Facchini, Figlio & C., de Bolonha, expozeram excellentes especimens de canhamo crú e penteado, cujo fio mede mais de dous metros de comprimento.

David Smith & C., de Halifax, e John L. Bower & Brothers, de Liverpool, apresentaram tambem amostras de lã em rama de todas as procedencias, acompanhadas das respectivas relações de preços.

Canhamo hungaro de Johann Narbuth de Palanka Dutch Assocation for the promotion of flax industry, em Rosterdam—magnificas amostras de linho azul e branco das tres qualidades superiores.

Amostras de seda de varias procedencias.

Em fibras novas encontram-se:

Broom fibre fibra italiana exposta em arbusto galho, fibra, fio e tecido. E' este semelhante ao canhamo. Ha tambem estopa preparada da mesma materia

Eureka hair fibra vegetal apresentada por Kersog & C., dos Estados-Unidos; destina-se a substituir a crina vegetal e animal.

Nomenclatura.

A nomenclatura de que se serviram os expositores de todas as nações para a exhibição dos seus productos, e tomada para base da organisação dos catalogos no que respeita a tecidos, é a mesma usada pelo commercio em grosso, muito conhecida e vulgarisada em todos os paizes.

Todas as fazendas são apresentadas com seu nome vulgar, chitas, brins, fustões, musselinas, cassas, casimiras, pannos, etc.

Os nomes de phantasia foram inteiramente proscriptos e a commissão espera tirar muita vantagem do estudo de tal systema de classificação, principalmente agora que vai assistir ao seu fabrico nas respectivas manufacturas, onde se acham determinados os typos e padrões que regulam toda a producção, e que embora modificados em cada tecido, segundo o gosto e a moda, não deixam comtudo de predominar para a sua designação industrial.

Preços em geral.

Pelo que respeita a preços de generos a commissão recolheu alguns de varias mercadorias, que lhe foi possivel obter após muitas difficuldades. Para servirem de base á reforma da tarifa, cumpre estabelecer comparações com os de outras procedencias, e bem assim referil-os ao systema de classificação ora adoptado.

E', portanto, trabalho minucioso que não pode de momento ser estudado com o criterio e attenção que reclama o assumpto, pelo que, somente mais tarde se achará em condições de organisa-lo.

Industria americana.

Fabricam os Estados-Unidos generos de todas as qualidades e de todas as especies, que importa dos paizes da Europa.

Productos e artefactos dos reinos mineral e vegetal, assim como do animal, são lançados nos mercados da União em grande quantidade pelas numerosas fabricas do paiz. Em preparo a manufactura, em perfeição de trabalho, em predicados de duração, no bem acabado da mão de obra, essa grande somma de mercadorias, que representa tudo o de que pode necessitar a economia humana, supporta a competencia do estrangeiro com assignalada vantagem, e sem receio de que em qualquer sentido possam desmerecer com a confrontação.

Em muitos casos mesmo os generos americanos parecem offerecer garantias de mais prolongada duração, e consequentemente de economia para o consumidor, porque em geral a materia prima de que usam as fabricas estabelecidas no paiz é de qualidade superior á empregada na Europa para a producção em grosso de mercadorias de consumo geral.

Nota-se, principalmente na industria textil, essa differença. O algodão, o linho, o canhamo, a lã que consomem as fabricas dos Estados Unidos como materia prima, é quasi sempre superior em qualidade ao que consomem as manufacturas europeas em tecidos communs.

Em ferragens de toda a especie, em machinas e instrumentos para a industria, para a lavoura, para a viação ferrea e a vapor; em instrumentos mathematicos, cirurgicos e nauticos, em summa, na mettalurgia do ferro, do cobre e do zinco, e na fabricação dos productos desses metaes, caminha a par do que de mais perfeito offerece a industria européa.

Em productos chimicos e perfumarias, pode-se avaliar da producção pelo crescido numero de expositores em Philadelphia. Duzentas e quartoze grandes exposições figuram no edificio principal.

Em relojoaria só a Watham tactory produz semanalmente dous mil e duzentos relogios de algibeira de todas as qualidades.

Na industria ceramica, na fabricação da louça de porcellana, na fabricação do vidro, dos crystaes finos e de luxo, as manufacturas americanas produzem os primores de Ad Hache & Pepin, de Ch Field, de A. B. Daniel & Son, de James Greent, Nephew, de Baccharat, e das fabricas da Bohemia.

Em metaes lavrados, prata e bronze, a Gorham & C., sustenta com muita vantagem o parallelo com as obras de Elkington e Susse fréres.

Em moveis de uso domestico as fabricas americanas fornecem aos consumidores generos de todos os preços e qualidades. Distinguem-se principalmente pelo intuito constante de fabricarem moveis que reunam a maxima somma de commodidades e de conforto.

Na industria do papel e nas artes connexas, como a gravura, a lythographia, a typographia, os Estados-Unidos não tem competidor. Levaram esta industria á summa perfeição e em nenhuma parte é ella espalhada e exercida como na União Americana.

Finalmente a America do Norte tem acclimado em seu solo todas as industrias conhecidas e quasi todas são exercitadas com proficiencia igual a dos mais adiantados productores do estrangeiro.

Uma questão importantissima, porém, modifica de alguma fórma o que acabamos de dizer, e como uma nuvem importuna escurece o quadro lisongeiro que esboçamos. E' a questão dos preços correntes e dos de producção de todos estes artefactos.

Em geral o custo natural de todos os generos de manufactura americana é extremamente elevado, consequencia da taxa exagerada dos salarios. Dahi resulta que a industria dos Estados Unidos, mais do que a de qualquer outro paiz, tem duas especies de producção muito distinctas:—uma commum de generos ordinarios, ao alcance das mais modestas fortunas, outra de mercadorias finas para as classes mais abastadas. Mas tanto uma como outra, com poucas excepções, sustentam-se á custa e á sombra de direitos protetores exagerados e em muitos casos quasi prohibitivos, lançados sobre os generos estrangeiros.

Com effeito se não fosse a pauta das alfandegas, os productos das fabricas americanas não teriam sahida nos proprios mercados da União, e elles não supportariam a concurrencia dos generos similares da industria européa, que em muitos casos, apezar mesmo dos elevados direitos de importação, são vendidos por iguaes até inferiores preços.

A protecção do estado ás industrias estabelecidas, e a iniciativa particular e collectiva dos americanos é devida á conservação e desenvolvimento dos seus grandes estabelecimentos, e a prosperidade de sua riqueza industrial.

Ha entretanto alguns productos que a União exporta com vantagem, porque a sua fabricação, quer pelo maior desenvolvimento que tem tido, quer pela natureza da materia prima empregada, no pela situação feliz em que encontram as fabricas, permitte vender por preços iguaes ou mais baixos do que os dos generos europeus da mesma sorte.

Estão neste caso os productos de ferro fundido, os instrumentos agricolas, as locomotivas e ferragens das vias ferreas, os productos de segeiro e varios outros de alguma importancia.

Commercio.

Nas suas relações com o Brasil tem os Estados-Unidos procurado desenvolver no imperio o consumo dos productos das suas fabricas, pois é elle um dos maiores importadores de todos esses generos. Comprando-nos a União annualmente uma quantidade avultadissima de café, cujo custo se eleva a muitos milhões de dollars, era-lhe em extremo vantajoso pagar-nos essa somma com generos de sua industria, em lugar de saldarem-se as contas entre os dous paizes, como hoje acontece, por intermedio da Inglaterra, que remette nos em recambio productos de suas manufacturas.

Mais de uma vez se tem dito que o principal obstaculo, que se oppunha a essa permuta directa de mercadorias, eram os direitos exagerados das tarifas brasileiras, direitos que afastavam dos mercados do imperio os generos dos Estados Unidos.

Tal argumento não é exacto, e outras são as causas que até hoje tem concorrido para o não estabelecimento de um commercio mais animado entre os dous estados.

Em primeiro lugar os preços dos productos americanos são na sua quasi generalidade muito superiores aos de qualquer outro paiz manufactureiro, e se os direitos da tarifa brasileira fossem pesados para esses generos, com mais forte razão deveriam se-lo para os productos europeus, e se fôr impostos elevados afastam-se do Brasil os productos americanos, porque não acontece o mesmo com os de outras procedencias?

A causa capital de não terem os productos americanos no imperio o consumo que desejariam encontrar, depois a que mencionamos de superioridade de preços, é em nossa opinião não serem elles offerecidos em nossos mercados nas mesmas condições em que se apresentam os de outras procedencias. Quem estuda o movimento do grande commercio de importação e exportação do imperio deve reconhecer que na sua quasi totalidade é elle feito por estrangeiros, em cujas mãos se acha, e que o dirigem como melhor convém aos seus interesses particulares e de nacionalidade. Estabelece-se por exemplo no Rio de Janeiro uma grande casa. Importa um milhar de contos de réis de fazendas de lei, chitas, morins, pannos, pannos de algodão etc.; facilita a venda desses generos fazendo-a a prazos longos de 6 12 e 18 mezes. Desconta as lettras que dahi resultam, e com o dinheiro compra café, algodão, assucar ou qualquer outro genero que lhe convém mandar em troca dos que recebeu. Notemos que raras vezes vai o producto brasileiro em primeiro lugar, e por conseguinte quem faz as despezas do adiantamento é o paiz que remette os seus generos. Tambem na maior parte dos casos o negociante que figuramos não commercia com capitaes proprios, e sim vende por conta dos fabricantes europeus que lhes enviam as fazendas, e que são os unicos directamente prejudicados com as perdas que possam sobrevir. Pode-se, portanto, dizer que os productos estrangeiros entram nos mercados brasileiros por conta e risco dos proprios fabricantes, os quaes em ultima analyse tem de esperar para o seu completo reembolso que se liquidem todas essas transacções.

Eis ao que não se sujeitam os fabricantes norte americanos. Seja devido á maior escassez de capitaes na America, e consequentemente elevação do juro, que não permittem fazer-se grandes adiantamentos de capitaes fluctuantes, seja-o ao systema de transacções em uso nos Estados da União, o facto é que os negociantes das praças da America do Norte não remettem para o Brasil, para serem vendidas a prazos, mais do que parcellas insignificantes de productos sem importancia, sobrecarregados com preços difficeis de realisar.

Em conclusão para conseguirem os Estados-Unidos a nossa freguezia, a que ha muito aspiram, é necessario que insistam em esforços para abaixarem os preços de seus productos, e que como nação mais poderosa em recursos monetarios, consintam em esperar pela realisação dos adiantamentos que fizerem; e sobretudo que estabeleçam nas praças mercantis do Brasil emporios das mercadorias e da sua producção, á semelhança do que fazem as outras nações, pois não é de esperar que o imperio vá comprar no exterior fazendas da mesma especie e qualidades daquellas que em suas praças lhe veem outros offerecer por preços assás vantajosos.

Entretanto cumpre consignar que se não é exacto não ser o gravame dos direitos das tarifas brasileiras a causa principal da falta de animação na importação dos productos americanos, ha comtudo alguns generos dos Estados-Unidos que se acham tarifados com taxas altas. Apontaremos entre outros o kerosene e os moveis ordinarios, mas tanto de uma como de outra mercadoria tem augmentado a importação em vez de decrescer.

Em occasião mais opportuna a commissão indicará o que julga conveniente fazer-se para modificar esta circumstancia.

Bagagens.

A commissão já teve occasião de apreciar o systema de exame de bagagens nas alfandegas de varios portos. Tanto na de Southampton como na de New-York, em nada differe a conferencia dos volumes do methodo seguido no Brasil.

Sómente não ha na Inglaterra tanta minuciosidade, porque sendo poucos os generos ahi tributados com direitos de importação, e não podendo pela maior parte serem conduzidos conjunctamente com roupa e objectos de uso dos passageiros, o exame limita-se á procura de espiritos, de charutos e outros preparados de fumo. Esse mesmo exame varia segundo a procedencia dos passageiros.

Em Liverpool as bagagens vindas dos Estados-Unidos onde taes generos são tanto ou mais caros do que na Inglaterra o exame é quasi nullo.

Nos Estados-Unidos, porém, ha muito mais minuciosidade.

Antes de entrarem no porto são distribuidos aos passageiros a bordo dos paquetes transatlanticos bilhetes de bagagem onde são obrigados a declarar o que contem os volumes que lhes pertencem.

O exame só se faz á vista destes bilhetes. Nelles se deve especificar o que fôr sujeito a direitos, e qualquer omissão que se verifique é punida, conforme o caso, com muita pesada ou confisco.

A busca é de mercadorias de toda a especie, visto que só as materias primas e poucos productos de manufactura são isentos de direitos. A commissão junta um exemplar dos bilhetes acima referidos.

Em Londres e em Paris ha muito mais facilidade na entrega das bagagens que passam de um paiz para outro. Muitos volumes sahem sem exame á vista da simples declaração de passageiro, quando a pessoa mereça consideração

Uma razão de monta, tambem influe para esta facilidade na Europa. E' o habito de viajar com bagagem muito limitada, ainda para distancias longiquas. Nas estradas de ferro cada passageiro tem direito a conduzir livre de frete 56 libras, mais ou menos de bagagem, e o excesso paga taxas pesadas. D'ahi a necessidade de evitar grandes cargas, além do embaraço e outras despezas que accarreta a conducção de muitos volumes.

E', porém, assás recommendavel a presteza com que em todos os lugares se faz o desembaraço desses volumes, devida ao grande pessoal que em todas as partes desempenha esse serviço.

Terminando esta exposição, a commissão reconhece serem bastante incompletas as informações que nella consigna pela demasiada concisão com que estão enunciadas. Isto é devido, como já notou, aos limites do trabalho, que não dão lugar ao desenvolvimento que convém a importancia do assumpto; pelo que espera a commissão que V. Exc. se dignará relevar essas imperfeições.

Deus guarde a V. Exc.—Paris, 28 de julho de 1876.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interino da fazenda.—*Carlos Americo de Sampaio Vianna.—Alexandre Affonso da Rocha Sattamini.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, 2º supplente do juiz substituto da vara de provedoria de capellas e risiduos do Recife, vago por não ter prestado juramento no prazo legal o bacharel Joaquim José Alves de Albuquerque.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante do 3º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, Francisco Xavier de Andrade Junior, e informou a repartição das obras publicas, em officio de 13 do corrente, resolve conceder ao mesmo arrematante 3 mezes de prorogação do prazo fixado na 2ª clausula do respectivo contrato, para conclusão das obras do referido lanço.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Soares da Fonceca Vellozo, 2º escripturario da recebedoria de rendas internas, e, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 21 de agosto, sob n. 494, resolve conceder-lhe 3 meses de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Em solução ao officio de V. Exc., n. 731, de 6 do corrente, a que acompanhou a representação do fiscal do deposito de recrutas, major honorario do exercito Manoel Ferreira Escovar, relativamente á reducção feita pela thesouraria de fazenda de seu soldo e dos demais officiaes honorarios alli em serviço, declaro-lhe, afim de fazer constar ao referido major, que deve elle aguardar a decisão do governo imperial, a cujo conhecimento já foi submettido o assumpto de que trata.

— Ao juiz de direito presidente do jury.—Peço a V. S. que se digne dispensar de servir na presente secção do jury ao inspector do thesouro provincial, bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, cujos serviços são alli indispensaveis.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de hontem, e que nesta data approvei, para fornecimento de diversos artigos destinados ao presidio de Fernando, afim de que mande lavrar os respectivos contratos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de operarios militares Francisco Felix da Silva, autoriso V. S. a conceder-lhe permissão para tratar-se em casa de sua familia, devendo, porém, ficar obrigado a comparecer semanalmente no respectivo quartel, para os fins indicados no final da informação de V. S., n. 150, de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa de Jaboatão, mande V. S. fornecer ao soldado Antonio Lourenço de Mello, 1 espingarda completa com seus accessorios, inclusive correame e 1 terçado com bainha de couro, assim como 2 pares de sapatos, fazendo a competente observação por serem taes objectos em substituição de outros extraviados pela praça Manoel da Silva Cruz. Para a mesma guarda, mandou-se fornecer pelo thesouro provincial, fardamento para uma praça; e communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz substituto da vara de provedoria de capellas e residuos desta capital, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, entrou, em 14 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, entrou em 31 de agosto, no exercicio interino de promotor da comarca de Jaboatão.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos de Limoeiro, Paulo Cavalcante de Albuquerque, assumio o exercicio pleno, em 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o governador do bispado participou-me ter em 9 do corrente mez concedido licença para se ausentar de sua freguezia, por espaço de 60 dias, ao vigario de Flores, padre João Ignacio de Albuquerque.—Respondeu-se o officio do governador do bispado.

— Ao do thesouro provincial.—Providencie Vmc. pelo modo que julgar mais conveniente no sentido de serem satisfeitos por conta de emprestimo de 4,000:000$000, os direitos geraes de importação relativos aos materiaes e obras constantes do contrato celebrado com José Augusto de Araujo, para a conclusão das obras accessorias e decoração do theatro Santa Isabel, porquanto, tendo declarado o aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 31 de agosto, que não podia ser concedido o despacho livre de direitos para taes objectos, visto não estarem comprehendidos no § 24 do art. 4 e art. 7º das disposições preliminares da tarifa das alfandegas e a provincia obrigada a satisfazel-os, nos termos da clausula 14 do referido contrato.

— Ao engenheiro fiscal das obras da ponte da Bôa-Vista.—Nos termos da informação prestada em seu officio de 13 do corrente, fica Vmc. autorisado a receber provisoriamente a ponte da Bôa-Vista, já que não ha inconveniente algum em ser ella provisoriamente recebida e entregue ao transito publico, como affirma Vmc. no referido officio.

— Ao juiz de direito de Flores.—Não se tendo marcado aos supplentes dos juizes municipaes nomeados por portaria desta presidencia, de 3 de março ultimo, um praso especial para prestarem juramento, é claro que o poderão fazer dentro do maximo de que trata o art 2º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857 ou dentro de tres mezes. Assim juramentou-se legalmente o 3º supplente do juiz municipal do termo de Ingazeira, capitão Manoel José Nunes, cumprindo essa formalidade em 6 de maio proximo passado; o que communico a Vmc, em resposta á exposição constante de seu officio de 31 de agosto ultimo.

— Ao do Rio Formoso.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, a cópia inclusa do accordão proferido pelo tribunal da relação em 5 do corrente, acerca dos trabalhos de qualificação de votantes procedidos ultimamente pela junta parochial dessa freguezia.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal e camara do Rio Formoso, aos juizes de direito, municipaes e camaras da Escada, Bom Jardim e Goyanna; e deu-se sciencia destas communicações ao governador do bispado.

— Ao Sr. João Baptista Gomes Penna.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio me em 6 do corrente, offerecendo-se para tratar pelo systema homeopathico e vaccinar gratuitamente as pessôas residentes nessa cidade que precisarem de soccorros medicos, declaro-lhe que aceito o seu generoso offerecimento e louvo os seus bons desejos.

— Aos Srs. Pereira Vianna & C.—Accuso o recebimento do officio de Vmcs, de 13 do corrente, em que me communicam haver resignado o cargo de agentes da companhia brasileira de navegação a vapor nesta provincia, tendo sido nomeado para o mesmo cargo o negociante desta provincia Bernardino de Senna Pontual, que assumio o respectivo exercicio. Aproveito a opportunidade para significar-lhes o reconhecimento desta presidencia pela promptidão com que Vmcs., na qualidade de agentes dessa companhia, sempre cumpriram as suas ordens e apresentar-lhes os protestos de minha estima.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Mande Vmc. receber e transportar da estação de Una para esta cidade, por conta do ministerio da justiça, a bagagem do alferes Mariano Pereira da Silva, commandante da força que se recolhe a esta capital, conduzindo presos e sentenciados de justiça.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de se apresentar no tribunal do jury desta cidade, a contar de 18 do corrente, a guarda [illegible] do estylo que ficará ás ordens do respectivo presidente.—Communicou-se ao presidente do jury.

— Ao commissario de policia da villa de Gameleira.—Em resposta ao officio de Vmc., de 2 do corrente, ao qual veio annexo o contrato effectuado com Manoel Marinho de Andrade e Silva, para construir dez barras de madeira destinadas ao quartel da guarda local sob seu commando, á razão de 10$ cada uma, declaro-lhe que approvo o mesmo contrato, o que nesta data communico ao inspector do thesouro provincial, afim de mandar satisfazer a respectiva importancia.—Officiou-se neste sentido ao thesouro provincial.

Portaria:

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a autorisação solicitada pela camara municipal de Olinda em officio de 6 do corrente, cumpre que a mesma camara apresente uma demonstração circumstanciada das despezas já feitas pelas verbas—jury, eleições e qualificações,—eventuaes e impressões e das que tenha ainda de effectuar pelas referidas verbas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Aos juizes de direito (circular).—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, incluso transmitto a V. S. uma collecção de mappas para a estatistica criminal do jury.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data foi lançada na petição de Amaral, Nabuco & C., sobre que versou a sua informação de 28 de agosto proximo findo, sob n. 502, a seguinte decisão:

O § 27 do art. 18 da lei n. 1.245 só comprehende especificadamente roupa feita para adultos, e portanto nos termos do parecer do Sr. inspector do thesouro provincial estão sujeitos ao imposte decretado naquelle artigo os artefactos de que tratam os supplentes.

— Ao presidente e mesarios da junta municipal de Granito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 27 de julho do corrente anno, com o qual Vs. Ss. remetteram copias das listas dos cidadãos votantes qualificados por essa junta em sua ultima reunião.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio José Dantas.—Informe o Sr. engenheiro ajudante das obras publicas.

Domingos Alves Matheus.—Sim, mediante recibo.

Emilia Nobre de Almeida Castro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da imperial capella da Estancia.—A' vista da informação do Sr. inspector do thesouro provincial, não tem lugar o que requer a supplicante.

José Theotonio da Silva Crespo.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Capitão Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Maria do Monte.—O filho da supplicante não esta com praça no exercito, á vista das informações.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de outubro de 1876.

N. 962.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Eduardo Zacksen, á requisição do respectivo consul e José Bertholdo de Souza, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Mariano Mendes da Silva, á minha disposição, por ser criminoso na comarca da Victoria e Anna Rodrigues de Lima, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Christovão José do Nascimento, por disturbios e uso de armas prohibidas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Comarca da Victoria.—Pelo Dr. juiz de

MUTILADO

direito dessa comarca foram dirigidos á presidencia da provincia os dous seguintes officios :

« Juizo de direito da comarca da Victoria, 2 de outubro de 1876.—Illm. e Exm. Sr. — Tenho por dever participar a V. Exc. que recebi no dia 27 do mez proximo findo, uma representação da commissão liberal executiva desta comarca, e nesta exarado um despacho de V. Exc., para informar com urgencia, e fazer sentir ao juiz de paz, que não recusasse entregar os titulos dos cidadãos que estivessem qualificados.

« No dia 1º do corrente, tambem recebi o officio de V. Exc., datado de 30 daquelle mez, dignando se determinar-me ainda, que informasse, ouvindo ao juiz de paz, se tem este recusado a entrega dos titulos aos cidadãos qualificados da opposição, providenciando para que não houvesse interrupção na entrega dos mesmos titulos, que deverá ser feito diariamente.

« Atarefado todos estes dias com recursos interpostos para este juizo, e outros despachos do fôro, e julgamento da alçada definitiva, não me tem sobrado tempo para responder circumstanciadamente a V. Exc.

« Sobre os diversos topicos da referida representação, para o que solicito de V. Exc. uns 8 dias, convindo desde já affirmar a V. Exc., que o juiz de paz desta parochia só tem posto duvida entregar 6 titulos a cidadãos da opposição, aos quaes tenho dado provimento em recurso, por assim entender de justiça, e aquelle juiz de paz fiz sentir immediatamente as ordens de V. Exc., contidas tanto na representação da commissão liberal, como no supracitado officio de 30, e tem elle cumprido pontualmente.

« A eleição desta parochia vai se fazendo pacificamente e sem incidente algum desagradavel até esta hora, 6 1/2 da tarde, em que apressadamente dirijo este officio a V. Exc. para aproveitar o correio. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente desta provincia.—O juiz de direito, *Marcos Correia da Camara Tamarindo.* »

« Juizo de direito da comarca da Victoria.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo por dever levar ao conhecimento de V. Exc. as occurrencias que forem se dando no decurso do processo eleitoral, que se está procedendo na comarca, satisfaço este dever na succinta exposição que se segue.

« Hoje, pelas 2 1/2 horas da tarde, na igreja matriz, e quando corria placidamente a eleição, o cidadão João de Sá Cavalcante Lins teve de fazer uma arguição injusta ao subdelegado do 1º districto e commissario de policia, este repellindo em termos convenientes, motivou a que o capitão Pedro Secundino Barbosa da Silva, e o mesario João Paulo de Brito Guimarães tomassem parte na discussão com maior vehemencia, e apparecesse um ligeiro tumulto, que interrompeu por uma hora, pouco mais ou menos, os trabalhos eleitoraes, mas que tudo terminou sem acontecimento algum criminoso, devido á prudencia e moderação dos cidadãos pacificos e ordeiros de ambos os lados politicos, que intervieram, e disputam com legalidade e absoluta liberdade de voto o triumpho das urnas. E' o quanto se me offerece até esta hora, 6 da tarde, participar a V. Exc., a quem Deus guarde, etc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O juiz de direito, *Marcos Correia da Camara Tamarindo.* »

Jury do Recife. — Hontem foi julgado o réo Manoel Felippe Santiago, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, e tendo por advogado ao Dr. Angelo Henrique de Souza.

Foi condemnado a 6 mezes e 15 dias de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu*, levou de nossa praça para a de Maceió 1:005$000.

Dezoito. — Tantos eram os navios que estavam fundeados hontem á tarde no lamarão, vindos dos portos do sul do imperio, em lastro, afim de receber carga.

Revista Agricola e Commercial. — Sahio á luz o n. 11 dessa revista.

Administração do correio. — Essa estação arrecadou no mez de setembro:

De 1875	6:472$860
De 1876	6:774$730

Este rendimento subdividio-se assim:

Producto de sellos	3:599$950
Dito de cartas não franqueadas	1:619$000
Premio de saques	20$300
Assignaturas	120$000
Emolumentos	1$000
Agencias	350$280
Multas	56$200
Movimento de fundos recebidos de particulares para saques	1:008$000

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas: empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret e reformadas.

Escravos presos. — Na secção competente vai publicado um edital da secretaria da policia, chamando os senhores de diversos escravos que se acham recolhidos á casa de detenção, para, quanto antes, irem retiral-os, sob as penas da lei.

Praça da Independencia. — Afinal foi demolida a parte das paredes das casas incendiadas dessa praça, que ameaçava desabar a qualquer momento, esmagando aquelles que tivessem a infelicidade de por alli passar na occasião.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá no dia 11 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Fabulas. — Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

Os canhões.

Deu á luz uma rainha
O nobre infante gentil,
Bronzeos canhões o seu berço
Salvaram com vozes mil.

Correndo o tempo, o menino
Rei tornou-se no logar,
Bronzeos canhões o seu throno
Foram com balas quebrar.

A mesma voz que dá vivas,
Tambem com morras atrôa;
Feliz de quem só procura
Nos corações a corôa.

Os dous compadres.

Vejo-te afflicto; o motivo?
Perguntava, com pezar,
Homem cordato ao compadre,
Qu'elle vira suspirar.

Meu filho, amigo, meu filho
E' causa desta afflicção,
Responde o outro em voz baixa,
Espinhos no coração.

Lançou-me injurias ás faces,
E falla bem o francez;
Latim sabe, e geographia,
Do que tudo exame fez.

O primeiro, por instantes,
O silencio conservou,
Porém, depois, tristemente
Deste modo se expressou:

Geographia sabe o moço,
Tambem francez e latim;
Mas, acaso aprendeu elle
O que ensinaram á mim?

O saber, meu bom amigo,
Orna a cabeça viril,
Mas, no coração desornado
Faz do saber arma vil.

Hoje tudo é para aquella,
Deste a sorte é sempre má.
E querem filhos, maridos,
Cidadãos! Quem os verá?

Sem virtudes a sciencia
Utilmente não reluz,
E' qual sol que não dá vida,
Sol que tudo a pó reduz.

Cura de esfoladuras. — Lave-se com agua fria a parte esfolada, e, quando a ferida estiver bem limpa, enchugue se com uma toalha bem secca e limpa; depois quebre-se um ôvo, e tire-se com cuidado a pellicula que circula entre a casca e a clara. O ôvo deve ser crú. Com essa pellicula cobre-se a ferida, applicando o lado humido sobre a ferida. A dôr cessa, e a pellicula cahirá logo que a ferida feche.

Bacalhão de sinhá. — Escolha-se bacalhão de carne alva, pelle preta, e de grandes folhas; ponha-se de môlho durante 24 horas, ou mais se fôr preciso, para tirar o sal, mudando a agua de manhãa e á noute. Cozinha-se, como de ordinario; antes de ferver, escuma-se e tira-se do fogo, cobre-se, deixa-se repousar por espaço de um quarto de hora; tira-se então, escorre-se e separam se as folhazinhas da sua carne, retirando cuidadosamente todas as espinhas. Prepare-se então o seguinte molho:

Faça se derreter um pouco de manteiga, misture-se uma colher de farinha de trigo, sal e pimenta do reino em pó, quanto bastem; deite-se dentro um côpo de leite quente, de vacca ou de côco, que se vai despejando pouco á pouco, mexendo sempre, ajunte-se lhe coentro cortado bem fino, e deixe se ferver, mexendo sempre; deita-se então dentro o bacalhão, preparado como ficou dito, deixa-se cozinhar por cinco minutos, tira-se e põe-se na mesa.

Noventa e um. — Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, no dia 4 do corrente, Rita Joaquina Maria, branca, natural de Pernambuco, viuva, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre hoje a loteria n 242, a beneficio das casas de caridade.

Estampilhas. — Acham se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilão. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, a rua da Madre Deus n. 38: do sobrado da rua das Larangeiras n 21, de seis partes do dito n. 6 do largo da Santa Cruz; e da casa terrea n. 98 da rua Imperial.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Stepple, a rua do Imperador n. 21, 1º andar, de 1 mobilia de faia e outra de amarello, um piano, diversas camas e muitos outros trastes de casa de familia.

Na agencia Popular, á rua do Imperador n. 60, ás 11 horas, de moveis, louças, vidros, crystaes e diversas joias.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de outubro de 1876:

Cicero de Freitas, branco, Ceará, 24 annos, solteiro, Recife; variolas hemorrhagicas.

Francisco, branco, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Ingracia Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 66 annos, solteira, S. José; paralysia.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, S. José; sarampo.

Antonio Soriano Cordeiro Simões, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Rita Joaquina Maria, branca, Pernambuco, 91 annos, viuva, Santo Antonio; ascite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 28 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, trazendo ao conhecimento do tribunal o numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores em o mez proximo passado.—Archive-se.

Da mesma junta, acompanhado dos boletins das cotações officiaes da semana de 25 a 30 do sobredito mez.—Para o archivo.

Do official escripturario, Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso, communicando deixar de comparecer a secretaria em quanto durar o processo eleitoral da freguezia de Santo Antonio desta cidade, em consequencia de estar fazendo parte da respectiva mesa.—Inteirado.

Jornal official de ns 215 a 218.—Para o archivo.

Distribuio-se o copiador de Vaz & Leal e o de Manoel da Silva Faria & C.

Autorisou-se o pagamento da quantia de 313$500, importancia de um trimestre do aluguel da casa em que funcciona este tribunal e da correspondente annuidade de dous apparelhos da limpeza—Recife Drainage.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Da companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo para ser corrigido o termo de abertura de seu livro copiador, por ter sido feito no sentido de pertencer dito livro ao gerente Gustavo Adolpho Schmitt.—Como requer.

De Euzebio da Cunha Beltrão, para ser mandada registrar a nomeação de seus caixeiros Joaquim Beltrão Filho e José Xavier Barreto das Neves.—Assignada a presente petição por aquelle que fez a nomeação, volte, querendo.

De Maia Irmão & C., no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro João Lucio Rodrigues.—Registre-se.

De Alfredo de Lemos Araujo, tambem no mesmo sentido quanto a sua nomeação de caixeiro de Ferreira Cascão & Filho.—Como requer.

De Beltrão & Quintal, em liquidação, requerendo para que sejam eliminados do competente registro os seus ex-caixeiros Joaquim Beltrão Filho e Manoel Ceciliano Gonçalves Vianna.—Assignada a presente petição pelos peticionarios, voltem, querendo.

De Maia Irmão & C., para que tambem se faça eliminar do registro o seu ex-caixeiro José Lucio Rodrigues.—Dê se a baixa pedida.

De José Monteiro Torres de Castro, pedindo que seja annotado o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Ulysses de Oliveira, no sentido de ser elle de côr parda.—Deferido.

De José Faustino Porto offerecendo a registro o conhecimento comprobatorio de haver pago o imposto de seu officio de interprete do commercio relativo ao exercicio de 1876 a 1877.—Como requer.

Do capitão Manoel Seve Filho, submettendo a registro a escriptura ante nupcial com que se casara com D. Josepha Amalia Dantas.—Informe a secretaria.

De Jeronymo Joaquim Fraza de Oliveira, submettendo tambem a registro uma procuração bastante do commendador Joaquim Lopes Machado, e o papel de liquidação do armazem de fazendas do mesmo commendador, confiado ao peticionario. (Sendo impedido o Sr. deputado Lopes Machado, funccionou como secretario o Sr. deputado Pedro Cascão).—Deferido.

De Paulo Pereira Simões, pedindo ser matriculado commerciante, e declara ter 26 annos de idade, ser natural desta provincia e estabelecido com armazem de miudezas a rua do Marquez de Olinda n. 18.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

Papeis concernentes ao uso que se haja estabelecido sobre os fretes, e de que pediram certidão Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores.—Adiados, a pedido do Sr. presidente interino.

Idem idem, sobre ser costume pagarem os navios 100 réis por sacco de assucar, e 80 réis de despeza de embarque por cada sacco.—Idem.

Pretenção de Mesquita & C., respectivamente ao registro da marca que hão adoptado em seu estabelecimento, papeis estes que estavam em poder do Sr. deputado supplente Pinto.—Procede a duvida da secretaria, ficando assim revogado o despacho deste tribunal, de 21 de setembro proximo passado.—(Foi vencido o Sr. presidente interino.)

Idem de Antonio José Leal Reis, trazida pelo Sr. deputado Pedro Cascão, em cujo poder estava.—Adiada, a pedido do Sr. presidente interino.

Sendo entregue pelo Sr. deputado Pedro Cascão uma petição que tinha em seu poder, na qual Flavio Ferreira Catão pede reconsideração do despacho que denegara-lhe o registro da marca de sua botica, o tribunal resolveu ainda que para o despacho de dita petição fosse convidado o Sr. supplente Pinto a comparecer a primeira sessão, attenta a suspeição do Sr. supplente Figueiredo.

Foram conclusos ao Sr. presidente os autos de suspeição opposta por Flavio Ferreira Catão ao Sr. deputado Alves Guerra.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Apostolos do mal

Pede-se á distincta actriz Ismenia, para levar á scena na quinta-feira proxima — *Os apostolos do mal.*

Nesse dia deve chegar S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo de Olinda e será esse um espectaculo em honra ao digno chefe do partido ultramontano do paiz.

Cahe a sôpa no mel.

Um maçon.

Resposta a urgencia

Rego Barroca & C., de Goyanna, respondem ao chamado de Guerra & Fernandes, que nada lhes devem, e, que pelo contrario é este Fernandes devedor á casa de Silva Barroca & Filhos, pelo que está sendo accionado judicialmente, ha cerca de dous mezes. Por ora é quanto basta.

Silva Barroca & Filhos.

Protesto contra a arrematação do sobrado sito no Poço da Panella.

Correm impressos os editaes para a arrematação do sobrado supra ante o juizo de direito da 2ª vara civel desta cidade, por execução de sentença de acção hypothecaria contra mim, nullamente intentada pela viuva Guimarães. E para que ninguem, que o arremate, allegue para o futuro ignorancia, corro tambem em protestar desde já contra a pretendida e nulla arrematação.

Hypothequei o meu referido predio a José Alves da Silva Guimarães, para garantia de seis letras por este sacadas e aceitas por Duarte Irmãos, procedentes da compra do armazem de quinquilharias ao mesmo Guimarães, compra que foi feita com grande parte de dinheiro á vista (cerca de vinte e tantos contos de réis), e o resto nas preditas letras, aceitas como fica dito, por Duarte Irmãos, como consta da escriptura da venda do armazem e de hypotheca em garantia de taes letras.

Pagas foram as primeiras quatro letras no valor de 30:991$700, pela firma aceitante dellas; as duas as ultimas, porém, no valor de 15:495$800, deixaram Duarte Irmãos de pagar, porque não as devem, em consequencia de terem as letras sido saccadas e aceitas por quantia superior ao contrato; em virtude de um engano de ambos no calculo que fizeram com relação ás quinquilharias, e o abate dado pelo vendedor; engano que evidentemente se prova em vista do contrato de venda assignado pelo mesmo vendedor.

Levantada por isto por Duarte Irmãos a opposição do pagamento das duas ultimas letras; succedeu que a viuva Guimarães, em lugar de demandar pelo pagamento dellas a Duarte Irmãos, aceitantes das mesmas letras, prescindio completamente *delles*, e veio demandar, por acção directa é hypothecaria *a mim*; *um terceiro*, que havia apenas garantido pela hypotheca já mencionada, as letras referidas !!!!

Em virtude dessa acção, fui afinal condemnado ao pagamento, por sentenças de cuja execução procede a futura arrematação, contra a qual protesto pelos fundamentos seguintes:

1.º Porque a sentença que contra mim se executa, está pendente de duas appellações, nenhuma das quaes ainda foi decidida pelo tribunal superior.

2.º Porque a minha responsabilidade pelas referidas letras é toda *subsidiaria*; visto como a hypotheca foi por mim feita em garantia daquellas letras. E desde que Duarte Irmãos não forem devedores dellas, cessa ipso facto a minha responsabilidade e garantia. Mas, se eu não posso allegar em juizo direitos e nem fazer reclamações que só pertencem a Duarte Irmãos; e por isto não posso convencer o exequente, de que elles não lhe devem, e conseguintemente, que não devo lhe eu a garantia que prestei ás mesmas letras: é evidente a injustiça que se está praticando, em prescindir-se da luta contra os devedores principaes, para se forçar ao responsavel subsidiario pelo pagamento de que elles não devem.

3.º Porque a acção hypothecaria e sua execução, são nullas de pleno direito.

Eu não posso ser demandado e executado pela hypotheca, que fiz em garantia dessas letras, em quanto Duarte & Irmãos não forem, previamente, por acção commercial, demandados e condemnados no pagamento dellas, e só depois disto é que se poderá de mim exigir o cumprimento de minha garantia. A sentença passada em julgado contra aquelles é que se póde contra mim executar pela hypotheca, como é expresso na lei hypothecaria.

O contrario disto é a violação de todos preceitos juridicos; é a justiça invertida nos absurdos e na extorção.

Sim.

As letras referidas, aceitas por Duarte & Irmãos, fizeram parte substancial do contrato de compra e venda do armazem, porque a ditas letras se prendem os vinculos da propria e respectiva escriptura: e por isto os devedores principaes são Duarte & Irmãos, que aceitaram as letras sacadas pelo proprio vendedor.

Mas, em garantia dessas letras eu hypotequei o meu predio pela mesma escriptura, logo eu sou *um terceiro* que me obriguei pelas letras, com a garantia hypothecaria; e por isto a acção hypothecaria contra mim é incompetente e nulla; e nulla será a pretendida arrematação.

Eu era, na verdade, socio collectivo de Duarte & Irmãos; e, nisto, justamente, é que se tem fundado as injustas sentenças, que sobre mim pesam.

Mas são, justamente, essas mesmas sentenças, que assentam em enganos de direito, quando consideram-me a propria parte devedora por ter sido eu socio collectivo de Duarte & Irmãos!

Quanto engano não ha nisto? Quanto essas sentenças se afastam do direito e dos principios de jurisprudencia ? !

Dizem todos os jurisconsultos:

« A unidade dos interesses faz da sociedade uma abstracção, um ser juridico, distincto dos associados, que nasce, adquire, contrata, tem seu patrimonio, suas dividas, suas acções, seus direitos, um domicilio particular, comparece em juizos, acciona e defende, emfim vive, e se extingue como uma pessoa physica. »

O tribunal de Cass., em 13 de março de 1823 e 8 de novembro de 1836 assim julgou, e fez até applicação destes principios ás sociedades civis.

Goupt e Merger, Dict de D. com, verb societé n. 123 e 124, mostra, com toda a evidencia, como a sociedade é ser distincto dos associados.

Eu sou, pois, um terceiro, que, em garantia das letras de Duarte & Irmãos, hypotequei o meu predio, porque eu não sou Duarte & Irmãos, somos ao contrario entidades distinctas no terreno do facto e no terreno do direito

Esse meu caracter de terceiro é, ainda, sustentado pelo artigo 350 do codigo do commercio, que dispõe que « os bens particulares dos socios não podem ser executados por dividas da sociedade, senão depois de executados todos os bens sociaes. »

Esse meu caracter de terceiro é, finalmente, sentado pelos mesmos principios, em virtude dos quaes o sabio autor da consolidação das leis sustenta que « os bens de raiz de uma sociedade de que o marido é socio, não dependem do consentimento da mulher para a sua alienação. »

Em taes condições sobra-me razão para em resalva dos meus direitos, interpor, como interponho, um protesto publico contra a arrematação da minha propriedade, que, injusta e nullamente se vai proceder; protesto que, ainda interponho, forçado pelas injustiças. que se tem até aqui feito ao meu direito.

Recife, 4 de outubro de 1876.

Aristides Duarte Carneiro Gama.

Attenção.

A companhia do Beberibe, senhora e possuidora da maior parte do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade Apipucos, tem resolvido a proceder á venda de todas as suas partes e bemfeitorias por preço razoavel.

Convida aos pretendentes á mesma propriedade, que se dirijam á rua do Cabugá n. 16, e á rua do Marquez de Olinda n. 39, que terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitadas a apresentarem propostas em cartas fechadas até o dia 6 de novembro proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Recife, 3 de outubro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

N. 405.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas, « é já muito tarde de mais, » porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal.

Emquanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal do figado de bacalhão de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema.

Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação, nada tão suavisante; se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador.

Porém é mister obter-se o artigo verdadeiro.

Os oleos ordinarios do figado de bacalhão, são sempre impuros, e as vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo legitimo.

Nunca os empregueis jámais. Reparai bem se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura venhais de comprar.

Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que o talento e a sciencia podem porduzir.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica — de 6 0/0 ao anno por 1:020$ cada uma.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. ao par, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Dito de ditas — a 9 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	76:853$939
Idem do dia 5	23:542$453
	100:396$392

Descarregam hoje 6 de outubro de 1876.

Lúgar inglez — *Pride of the Channel* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Aliança* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º ponto.

Vapor francez — *Paraná* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Barca ingleza — *Janne Maria* — ferragens e outras mercadorias despachadas para o 1º ponto.

Patacho hespanhol — *Hortencia* — farinha de trigo ja despachada para o 1º ponto.

Patacho dinamarquez — *Katie* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — polvora para deposito no forte do Buraco.

Importação.

Patacho allemão *Elisabeth Schad*, entrado de Londres em 5 do corrente e consignado a Domingo Alves Matheus, manifestou:

Amostra 1 pacote á ordem.

Biscoitos 5 caixas a José Marcelino da Roza & Filhos.

Chapéos de palha 13 caixas a Adamson Howie & C. Candeeiros e pertenças 26 volumes á ordem. Cerveja 50 barris á ordem. Cemento 500 barricas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 50 á ordem, 50 á direcção da companhia de Beberibe, 25 a Recife Drainage Company.

Drogas 3 caixas a Bartholomeu & C.

Louça de barro 44 caixas á ordem.

Oleo de linhaça 8 barris a Bartholomeu & C., 2 á direcção da companhia de Beberibe, 10 ao consignatario. Objectos de esgoto 716 volumes e peças a Recife Drainage Company. Dito para telegrapho 191 volumes ao Dr. G. S. de Capanema. Pregos, 1 barrica á ordem.

Pimenta 25 saccos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Polvora 5.0/4 á ordem, 300/4 a Saunders Brothers & C.

Salitre 50 barris a Hawkes & C., 50 a Gomes de Mattos & Irmãos, 10 a Bartholomeu & C.

Trapo 8 fardos a via-ferrea do Recife a S. Francisco. Tinta 5 barris a Bartholomeu & C., 10 ao consignatario.

Vidros 4 caixas á ordem.

Zarcão 10 barris a Wilson Brothers & C.

Barca portugueza *Alliança*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filhos, manifestou:

Barricas vazias 250 volumes com 2,000 a Baltar Oliveira & C. Bacalhão 160 tinas a João José Rodrigues Mendes.

Café 430 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a Eduardo Moreira & C., 110 a Fernandes da Costa & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 106 a Antonio Ferreira de Carvalho, 56 a José Barboza de Carvalho, 56 a Ricardo José Gomes da Luz, 28 a Ferreira & Velloso, 27 a Franco da Cunha & C., 44 a Cruz & Castro, 55 a José Joaquim Alves & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 9 a José Marcelino da Roza & Filhos.

Kerosene 500 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho.

Pedra marmore 40 volumes a Antonio Moreira da Silva.

Retalho de fazenda 2 saccos a João da Costa Gomes.

Brigue escuna *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sebo em rama 1.908 kilos.

Xarque 196,140 kilos á ordem.

Brigue nacional *Emilia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro Maia & C, manifestou:

Couros de refugo 60.

Xarque 190,170 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 150 saccas com 12,939 kilos de algodão; Domingos T. Bastos 158 ditas com 13,257 ditos de dito.

— Na barca ingleza *J. Quilt*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 260 saccas com 22.813 kilos de algodão; F. Cascão & Filho 850 saccos com 63,750 ditos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Aracajú, M. S. Faria 5 barris com 96 litros de alcool. Para Maceió, M. A. Barbosa 1 dito com 90 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	2:133$389
Idem do dia 5	716$242
	2:849$631

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 3	1.563
No dia 4	
Do patacho *Catharina*	57
Do vapor *Ceará*	2
Da barca *Jane Maria*	200
	1,822

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 4	7,155
No dia 5	
Primeira porta	76
Segunda porta	929
Terceira porta	271
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	8,431

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 4	2
No dia 5	—
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 4	2
No dia 5	—
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	3:874$759
Idem do dia 5	230$245
	[illegible]

SEGUROS MARITIMOS & CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio de setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos tiverem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro — 9 dias, barca portugueza *Alliança*, de 548 toneladas, capitão João da Costa Gomes, equipagem 15, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Santos — 15 dias, escuna ingleza *Fortunati*, de 109 toneladas, capitão James Stebbins, equipagem 6, em lastro; a Lidstone Robilliard & C

Santos—18 dias, lugar americano *Waldmar*, de 239 toneladas, capitão E. G. Porcer, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Santos — 20 dias, brigue allemão *Bertha*, de 209 toneladas, capitão C. D. Teukten, equipagem 8, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Santos—17 dias, brigue allemão *Meta*, de 165 toneladas, capitão A. Makimann, equipagem 7, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Santos—21 dias, brigue norueguense *Adonis*, de 265 toneladas, capitão J. C. Olsen, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Santos—24 dias, lugar norueguense *Kong Severiee*, de 255 toneladas, capitão E. Aske, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Santos—20 dias, escuna allemã *Tendenz*, de 165 toneladas, capitão J. Ostmann, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Santos—41 dias, brigue sueco *Framat*, de 251 toneladas, capitão S. C. E Ruoon, equipagem 10, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Santos—21 dias, patacho allemão *Mognet*, de 152 toneladas, capitão P. von Enren, equipagem 6, em lastro á ordem.

Londres — 45 dias, patacho allemão *Elizabeth Schade*, de 144 toneladas, capitão Peter Brechwoldt, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro—8 dias, lúgar inglez *Mary Block*, de 179 toneladas, capitão J. J. Harwood, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Rio Grande do Sul—20 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 247 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Demerara — Brigue allemão *Hedwig*, capitão José, em lastro de areia.

Aracajú e escala — vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Crostandt - Escuna hollandeza *Hellegonda*, capitão G. D. Hanstra, carga algodão.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, do ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem em como em praça publica deste juizo, no dia 7 de outubro proximo futuro, na sala das audiencias deste juizo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

Uma propriedade de sobrado de um andar, todo corrido de janellas, apalacetado; quer no pavimento terreo, quer no andar, á rua denominada do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com frente para o pateo da igreja, guarnecida de azulejo, com terreno e suas dependencias, avaliada em 32:000$.

E não havendo quem cubra o preço da avaliação, será arrematada pelo preço da adjudicação, com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Cuja propriedade vai á praça de venda por execução de sentença que move D. Anna Cecilia da Silva Guimarães contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de setembro de 1876.—Eu, Leopoldo R. Galvão Uchôa, escrivão interino, o subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

— Por esta repartição, e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos abaixo mencionados a virem reclamal-os em prazo breve.

Antonio, de Felippe Faro Motta Jurema.
Angelo, de José Eusebio Alves da Silva.
Antonio, de Manoel Espindola de Mendonça.
Benedicto, de José Carlos da Cunha.
Celestina, de Ladislao R. de Araujo Cesar.
Cosme, do padre Antonio Monteiro.
Calisto, do capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Cypriano, de Anthimedio Cavalcante.
Cosme, de Virgilio da Costa.
Graciano, da viuva Ifalina.
Gregorio, de Manoel Espindola de Mendonça.
Isabel, de José Carlos da Cunha.
Ignacia, de Antonio da Costa e Sá.
Joaquim, de Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
João, de João da Silva Rego Mello.
João, de Maria da Conceição.
Luiz, de David Ferreira Baltar.
Luiza, do Dr. João Antonio C. L. Wanderley.
Luiz, de Manoel Camargo dos Reis.
Luiz, de João Marinho Falcão.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Margarida, de Ricardo de tal.
Manoel, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Rita, de Izidro de tal.
Roma, de Antonio dos Santos Siqueira.
Simplicio, de Franco Vieira de Mello.
Silvino, de Trajano Cavalcante.
Sabino, de Manoel Espindola de Mendonça.
Symphronio, de José dos Santos Costa Moreira.
Ventora, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de outubro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barrozo.

Edital n. 39.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do Reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda

Trapiche Barboza.

Paul Emili Thomas, sem numero — 61 pipas, vindas de Cette, no navio francez *R. Margarethe*, entrado em fevereiro de 1875, e consignado a Souza Bastos & C.

A mesma marca, e sem numero.— 315 barris de quinto, consignados aos mesmos.

A mesma marca, sem numero.— 100 barris de decimo, consignados aos mesmos.

E. A. C n. 787 — 13 pipas, vindas de Marseilhe, no navio allemão *Colmar*, descarregadas em março de 1876, e consignadas a A. B. Nogueira.

A mesma marca, n. 788. — 210 barris, de quinto, ao mesmo.

A mesma marca, n. 789. — 274 barris de decimo, ao mesmo.

A mesma marca, n. 790.— 7 pipas de decimo, ao mesmo.

A mesma marca, n. 791.— 59 barris de quinto, ao mesmo.

A mesma marca, n. 792.— 57 ditos de decimo, ao mesmo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 25 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos e de ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral no dia 6 do corrente, ao meio dia no segundo andar do predio n. 48 á rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se de negocio urgente.

Recife, 1.º de outubro de 1876.

O gerente,
J. J. S. Campos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.º de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazer a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte Pio Portuguez

São convidados todos os socios desta pia instituição a reunirem se no Gabinete Portuguez, domingo 8 do corrente, as 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca o § 1º do art. 25 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos 2 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	300$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000

MUTILADO

Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 41	190$000
dem n. 101	144$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	18$000
Rua das Larangeiras	
Casa torrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua o Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

SORATA

E' esperado da Europa, no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7. 6.8
« Buenos Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

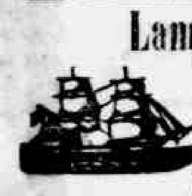
Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Rio Grande do Norte, Macáo e Mossoró

Para os portos acima segue a barcaça *Senhora da Graça*: para carga trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou com o mestre no trapiche Loyo.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

PARANA'

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens e fretes trata-se com os AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Espera-se dos portos do norte até o dia 7 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente Isaac.

Espera se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o agente

Bernardino Pentual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 16, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ DE

Um sobrado com 1 andar e sotão, solo proprio, na rua das Larangeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2 e de uma casa terrea na rua Imperial n. 98, chão foreiro com bons commodos e grande quintal.

HOJE

Sexta feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA

Na rua da Madre de Deus n. 38

O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com previa autorisação, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38.

LEILÃO DE MOVEIS.

SABBADO 7 DO CORRETE

A' rua da Imperador n. 21, 1º andar.

A's 11 horas.

O agente Stepple, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos seguintes trastes:

Uma bonita mobilia de faia, uma outra de amarello, 1 bom piano, diversas camas, marquezas, 1 commoda, 1 rico banheiro de choque, o que ha de melhor, bem como outros muitos objectos, tudo de seu uso, igualmente vendera diversos objectos de ouro e prata, louça e vidros, tudo se vendera sem reserva de preços, pedindo se desde já ao comprador para retirar os objectos arrematados no mesmo dia, por se ter de entregar a chave da casa.

AGENTE PESTANA LEILÃO DE

18 barris com potassa marca D A M e 25 ditos com dita marca A C & C avariados d'agua do mar a bordo do patacho *Catharina*

SABBADO 7 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos barris com potassa avariada d'agua salgada a bordo do patacho *Catharina*. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO DE

moveis, pianos, louça, vidros, crystaes e divesas joias

ao correr do martello

NA

AGENCIA POPULAR

A' rua do Barão da Victoria n. 60

SABBADO 7 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Agente Burlamaqui

Leilão

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

As 11 horas.

O agente acima fara leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito de capellas e residuos, da casa terrea sita á rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, em solo proprio, com commodos para grande familia.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53. 1º andar.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, termo da Escada, tendo 1,000 braças quadradas de terra fertilissima, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder a venda.

TERÇA FEIRA 10 DO CORRENTE

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

A's 11 horas.

Leilão DE

Duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com cinco casinhas nos fundos dellas, deitendo a frente para a rua da Cadeia.

Terça-feira 10 do corrente.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 30, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma costureira para coser na machina, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

— Na rua de S. Francisco n. 48 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando esta amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue a rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar, sabindo a rua a mandados e compras: a tratar á rua do Sebo n. 29, pela manhã das 6 ás 8 horas, e á tarde das 4 as 7 horas.

— PESSOA perita engommadeira contrata esse serviço para casa de pequena familia ou de homem solteiro, ou mesmo para sua moradia: na rua do Padre Floriano n. 12.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua dos Martyrios n. 154.

— PRECISA-SE de uma cozinheira que desempenhe o seu cargo com satisfação: a tratar na rua do Hospicio n. 65.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para casa de familia, preferindo se escrava: na rua do Livramento n. 31.

— CONTINUA a ser chamado o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca, a vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 43, não obstante o seu annuncio neste *Diario*.

— ALUGA SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA SE a casa n. 164 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, com os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cocheira, quintal soffrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

— ALUGA-SE a casa n. 32 da rua do Cajú caiada e pintada: a tratar na rua Imperial numero 324.

— ALUGA-SE o predio de um andar e sotão á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o segundo andar da casa da estreita do Rosario n. 45, a da praça do Conde d'Eu n. 21, e o armazem á rua Duque de Caxias n. 36: a ver na loja do Sr. José Nogueira Souza, onde está a chave.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11, o qual se acha limpo, e por barato preço o aluguel: a tratar no andar terreo do mesmo

— ALUGA SE as casas da rua do Padre Floriano n. 55, e rua Imperial n. 228 e 230, sendo esta ultima propria para negocio, por estar em caix o: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, sobrado junto ao quintal da ordem.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, a rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA SE a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua Nova n. 1.

Ama Offerece-se uma ama para todo serviço interno ou externo, excepto engommar: na rua de S. Francisco, por baixo do Hospital do mesmo nome.

José Duarte de Albuquerque Maranhão e Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, capitão Antonio José Duarte para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã.

José Duarte d'Albuquerque Maranhão e Temoleão Duarte d'Albuquerque Maranhão convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pai, o capitão Antonio José Duarte, para assistirem ás missas que por su'alma mandam resar no dia 9 do corrente, no convento de S. Francisco pelas oito horas da manhã.

D. Anna Isabel de Araujo Castro.

Rosa Angelica de Castro Amaral, Clara Argemira de Castro Rego, Isabel Augusta de Castro, Maria Arcinda de Castro Ribeiro (ausente), Anna Augusta de Castro Almeida (ausente), João Luiz Ferreira Ribeiro (ausente), Augusto Rufino de Almeida (ausente), José Hemeterio de Castro Amaral José Carlos Rego e Joaquim Augusto de Almeida, filhas, genros e netos da finada, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó Anna Isabel de Araujo Castro, convidam aos seus parentes e amigos, a assitirem ás missas de 7º dia, que se hão de resar pela alma da mesma finada, no sabbado 7 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Desde já se confessam profundamente agradecidos por mais este acto de caridade e religião.

Aluga-se

dous moleques: a tratar na rua da Alegria numero 17.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

CASA

Na Soledade, Caminho-Novo, aluga-se a casa n. 185, com 4 salas, 9 quartos, cozinha fora, quintal com muitos arvoredos de fructo, cosinha, gallinheiro e banheiro fechado á chave, e perto da estação do Caminho-Novo; é barato.

ALUGA-SE

duas casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José, com bons commodos para familia, assim como o primeiro andar do sobrado do largo do Carmo n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Ao publico e em particular ao commercio.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo por annuncio, que sahio publicado no *Diario de Pernambuco* desde 29 de julho a 2 de agosto proximo passado, declarado nada dever nesta praça e mesmo fóra della, pelas suas transacções commerciaes, a partir de 1 de janeiro de 1863, até 30 de junho de 1873; e quando alguem se julgasse seu credor, por transacções em ditas épocas, se dirigissem ao estabelecimento n. 72 da rua da Imperatriz nesta cidade. E sendo até hoje decorridos 2 mezes e 5 dias sem que houvesse a menor reclamação, de novo marca 3 dias para a fazer, quem se julgar com qualquer direito.

Recife, 4 de outubro de 1876.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel corpo do commercio que comprei a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 141, livre e desembaraçada de qualquer onus, ao Sr. Antonio de Souza Almeida. Recife, 2 de outubro de 1876.

Francisco Pereira de Meirelles.

Attenção

Na rua da Gloria n. 142, cozinha se com asseio e promptidão para fóra, assim como tambem lava-se e engomma-se com perfeição, e faz-se tudo isso por muito modico preço: a tratar na mesma.

Com urgencia

Precisa se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 9, primeiro andar.

AVISO

ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que traspassei a compra da padaria sita á rua do Capitão Antonio Lima n. 72 ao Sr. Raphael Blanco Canedo, ficando o mesmo obrigado a pagar todo e qualquer debito que dita padaria seja devedora, ficando eu livre de qualquer responsabilidade que possa apparecer sobre dito estabelecimento.

Recife, 2 de outubro de 1876.

Maximiano da Silva.

Santo Amaro

Aluga-se duas casas na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, sendo n. 11 com 3 quartos e 2 salas, cozinha, sotão e quintal; e n. 15 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma rua, taverna n. 19.

A Silva Barroca & Filhos.

Guerra & Fernandes declaram aos Srs. Rego Barroca & C. e Silva Barroca & Filhos, que nunca contra elles foi movida acção alguma, nem foram chamados pelos jornaes para pagarem seus debitos, pois cumpriram sempre com os seus deveres.

O debito de Rego Barroca & C. em nosso estabelecimento é da quantia de 145$000, proveniente de fazendas compradas para o hotel Central, do qual são proprietarios, e não é crivel que ja estejam esquecidos, pois tem decorrido apenas cinco mezes.

Igualmente Antonio José Fernandes, membro da firma Guerra & Fernandes, declara positivamente que nada deve á Silva Barroca & Filhos, sendo que a acção que lhe é movida em nome de D. Anna Felizarda de Souza e Silva e da qual é procurador Antonio V. Silva Barroca, provém de uma fiança prestada em garantia de reparos em uma casa alugada por seu irmão Manoel José Fernandes, responsabilidade que inteiramente desappareceu, como provou por actos posteriores praticados pela proprietaria da mesma casa.

Guerra & Fernandes, nem Antonio José Fernandes individualmente devem quantia alguma a Silva Barroca & Filhos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, erysipelas, escrofulas, e alterações do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomam-se doses por semana, seguindo o tratamento Depurativo é empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA — Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP de FORGET — Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

CUTIS DO ROSTO — LAIT ANTÉPHÉLIQUE — O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c. torna e conserva a cutis liza e clara.

CODEINE & TOLU — SIROP & PATE ZED — Dr. Zed — 22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No Pernambuco, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE — OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phie, 26, rua des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	5$500
Grecia	11$050	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$150	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,

TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via da L e Nova-York, a preço razoavel.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

FERRO HEMATICO L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

Na falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre. Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e povineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue Desaubarde.

MUTILADO

CARNE — FERRO — QUINA

VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourselle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou *pobresa de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmaõs **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmaõs MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo. **Paris. 46, rue de l'Arbre-Sec.** — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22**, rua da Cruz.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPÓPANAX

Essencia . . . . de **OPOPANAX.**
Agua de toucador . . . . . de **OPOPANAX.**
Sabão superfino . . . . . . de **OPOPANAX.**
Pomada finissima . . . . . de **OPOPANAX.**
Oleo superfino . . . . de **OPOPANAX.**
Cosmetico finissimo . . . . de **OPOPANAX.**
Pos de arros . . . . de **OPOPANAX.**
Bolsinha de cheiro . . . . . de **OPOPANAX.**
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Ce, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipsig.*)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficicia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Ce e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Ce e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para amaciar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600 FR.**
Grande medalha d'**OURO** á T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio **elogioso** da **Academia** de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Ca.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida: MARQUE DE FABRIQUE

1º A assignatura do inventor. *T. A. Quevenne*

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

FER — QUEVENNE — PARIS — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, profess. r da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX
14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 fr. e meio; — 200 confeitos . . . . . . 5 francos; — 100 — . . . . . . 3 —

CARNE — QUINA

VINHO AROUD COM QUINA
E XAROPE

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA**, e Ce, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta fôram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Fèraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno nòrmal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gèralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abundantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S ELIAS de MOURA.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS
de
SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre *Dr. ...*

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa L. FRERE, 19, rue Jacob

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a **prisão de ventre**, as **hemorrhoides**, as **molestias da pelle**, as **dôres do estomago**, a **bilis**, as **doenças do figado**, a **dysenteria**, as **más digestões**, as **doenças da infancia**, as **convulsões**, a **enxaqueca**, as **congestões cerebraes**, a **paralisia e apoplexia**.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Boieldieu n.º 1, em Paris.

A quem pedir, manda se o preço-corrente e amostras gratis.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 2$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas da-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim) Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 2 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, queria desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Prealle á rua do Imperador n. 69, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco do Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 10 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraerdinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metre.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fostões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$. com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel; e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curative da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouriere* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, *os spasmos, histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, *os pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vodagnios*.

XAROPE D' BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, *as paralysias*, e *as vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças [illegible] pela pobresa do sangue.

Chlorose, anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Anemia* [illegible] *Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os [illegible] delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste [illegible] sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

[illegible] Pernambuco A. CAORS, 22 rua do Bom Jesus.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra e filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Moraes & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Costa.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar, crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar,

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura japoneza

Visto o actual proprietario da antiga casa de Gustavo [illegible] por alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação [illegible] verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem-lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açany.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
banticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Olti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135 a rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portoguez: na rua Imperial n. 115.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas e de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que tem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

200$000

O major Felippe de Azevedo Faro, proprietario do engenho da Varzea, na provincia de Sergipe, villa do Rosario, comarca de Japaratuba, gratifica com 200$000 a quem pegar e levar lhe o seu escravo Aquino, de 25 annos idade, alto, reforçado, principiando a barbar, cabello ruim, tem signal de um pequeno talho em um dos lados do queixo, muito funccionista e toca rabeca, cujo escravo desappareceu em fevereiro de 1873.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e stura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, musica, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taverna por balanço: a tratar na rua Nova numero 35.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobremesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Pudins para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do logar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercecia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1° andar.

ALUGA-SE

por 35$ mensaes o segundo andar do sobrado sito á rua da Moeda n. 15, tem 5 quartos e 4 salas, é muito fresco, tem linda vista: trata-se no armazem do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá no dia 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Barthelemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades *possiveis*.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 8:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3.059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

SENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Cose-se com perfeição e asseio toda e qualquer roupa, tanto para homens como para senhoras, e por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 43.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldereiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante.
PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocacia no pateo do Collegio n. 73
1.° andar
esquina por cima da loja do Rolim.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez o este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Vaccina.

O Dr. Corio vaccina gratuitamente, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas da manhã, na pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-as a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madeira.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos; tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia; quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z. em caixas.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro
Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cal de Lisboa
Praça do Corpo Santo n. 15
Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento della muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que têm vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade:
A Chapelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de saquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
C... em peças, proprias para calças, paletc... eter, sendo fazenda muito fina, com os padro... aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos ...s (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Fita de ...tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes ...e alcatrão (tira manchas do resto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas ...	a	200
Masso de ...ta coiteza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chites francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.
Manda vir por encommenda.
Preços resumidos.
Qualidade garantida.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Pimeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.
Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de

retirar se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, a rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.
Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.
Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!
Maripozas, completo sortimento par... rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

— VENDE-SE em Serinhaem uma terça parte da metade de uma c... : a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porção de algodão, por preços muito em conta.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE-SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 20, ou á rua do Rangel n. 65.

Admirem ainda
0—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs o covado; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 300 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 66$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 5$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$500 o covado; é pechincha!
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara!
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto! Quém é?
E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:
Lindos punhos e collarinhos, para senhora, brancos e de côres, a 2$000 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoados, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.
Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casemira de cordão ingleza, a 3$000.
Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.
Collarinhos, gravatas e camisas para homens, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.
Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE
PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais reduzidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO

LITTERATURA.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos. presbytero secular, etc.. etc.*

Divindade de Christo.

(Continuação.)

tes que a elle mesmo attribuiam o incendio de Roma, procurou culpal-os, e inventou haver o fogo sido ateado pelos christãos, os quaes eram innocentes; tanto que, sendo assassinados do modo modo mais barbaro, foram alvo de geral compaixão, visto haverem sido immolados, não por utilidade publica, mas para passatempo de um homem.

Assim se exprime Tacito, e accrescenta que a superstição christã prorompeu de novo, não só pela Judéa, origem sua, mas pela propria Roma. (4)

Jesus Christo nasceu, prégou e morreu. Quem era Jesus Christo? Pobre filho de um carpinteiro! A sua condição, humilissima; a sua raça, despresada; o seu nascimento, n'um estabulo; a cidade onde vio a luz, insignificante; a provincia a que pertencia, uma das ultimas, mais desconhecidas e desconsideradas do imperio romano, então senhor do orbe. Esse homem não tinha prestigio nem influencia, e n'um tempo em que a força era tudo, se rebellava contra a força. Nos mesmos dias Tiberio dominava o mundo, dispunha da sua nação, de seus exercitos e armadas, de povos indomaveis, e de reis vassallos seus; concentrava, finalmente, em suas mãos a omnipotencia humana.

Mas o fraco chamava-se Christo, e o forte chamava-se Tiberio; o fraco representava o melhoramento, a perfeição da humanidade; o forte, a decadencia satanica da descendencia de Caim; o fraco edificava o mundo pela pureza da sua vida, salvando-o pela sua morte; o forte assombrava o mesmo mundo pela multidão e negrura de seus attentados. Por isso o glorioso fraco vive, reina e triumpha por todos os seculos dos seculos: o miseravel forte só perdura na memoria pela execração de todos os tempos. E' que este representava ao vivo a maxima corrupção da humanidade; aquelle, a sua redempção.

Já facil fica de comprehender que a obra de origem divina não podia deixar de ser amparada em sua continuação pelo mesmo celeste braço.

Publicado o evangelho, nasceu a igreja de Jerusalém, sendo eleitos os sete diaconos. Para logo Santo Estevão, proto-martyr, cahe apedrejado e morto pela sua fé. Saulo, o perseguidor, converte se em Paulo apostolo dos gentios. Fundam-se immediatamente as sete igrejas da Asia Menor. Os apostolos compõem o symbolo da fé, carta dos christãos destinada a tornar-se lei do mundo (Jesus Christo não escreveu nada). Escolheu o Messias para seus missionarios homens rudes, analphabetos, plebeus; e todavia, a doutrina desses desconhecidos ignorantes invadio a terra.

Tão rapido foi, com effeito, o desenvolvimento da doutrina, que attingio os ultimos limites da parte conhecida da Europa, Asia Africa. As classes cujos interesses eram por esta religião contrariados, entraram a perseguir os seus propagadores, tanto mais cruamente, quanto mais o seu numero se multiplicava. Estes proscriptos, porém, escondiam-se nas cidades, refugiavam-se nas cavernas, congregavam-se para adorar a Deus nas catacumbas.

Seguio se então o horrendo periodo das perseguições, que encheu as paginas do martyrologio, e as victimas cahiam entoando *hosannahs* ao Senhor. Já não bastava a accusação generica (com que a humanidade começou a indignar-se) de adorarem um Deus estranho: os perseguidores, para colorirem as suas atrocidades, imputavam aos christãos os ritos mais desnaturaes, taes como sacrificarem creanças, para lhes beberem o sangue, e lhes comerem a carne; mandarem cães nas suas assembléas secretas apagar as tochas, unindo-se então nas trevas os sexos como animaes, etc.

Já se vê quão variada, poderosa, extensa, invencivel, não era por toda a parte a violencia contra os christãos; o que succedia? que do sangue de cada victimado brotavam centenares de crentes novos.

Já o concilio de Nicéa, a tão pequena distancia do Redemptor, se compunha de trezentos e dezoito bispos, acompanhados dos presbyteros, diaconos e acolytos, entre os quaes muitos veteranos mutilados na ultima perseguição.

Com razão nota Chateaubriand que Paphuncio, da Thebaida Alta, tinha o olho direito vasado e a perna esquerda cortada; Paulo de Neocesaréa as duas mãos queimadas; Leoncio de Cesaréa, Thomé de Cyzica, Marinho de Troata, Eutycho de Smyrna, esforçavam-se por esconder suas feridas, sem alardearem a gloria dellas. Finalmente, quem eram os membros desse convenção universal, congregada para reconhecer o eterno monarcha, e a sua cidade eterna? Heroes do martyrio, doutos gentios, ou homens ainda mais sabios pela ignorancia do coração, pela simplicidade da virtude. Todos esses soldado do mesmo immenso exercito nunca se haviam visto, tinham combatido sem se conhecerem, debaixo de todos os pontos do céo, com o mesmo estandarte, na acção geral, e pela mesma fé.

VI

Não comporta a indole deste escripto prolongar estas reminiscencias historicas, como o gosto me estaria negaceando: mas creio que se necessario fosse confirmar *a ratione*, e pelos simples factos occorridos no dominio da historia, depois do drama do Calvario, a divindade de Christo, os mais esplendidos successos constituiriam essa demonstração.

Morre o pobre propheta, o qual tendo declarado que os seus discipulos seriam atrozmente perseguidos, e que em tempo mui proximo Jerusalém e seu templo seriam radicalmente destruidos, verificou em todos os pontos os seus vaticinios, permittindo que, logo depois de sua morte. esses mesmos discipulos fossem presos, flagellados e martyrisados; e eram apenas volvidos quarenta annos, quando os romanos arrazavam Jerusalém e o templo.

Morre um ente desconhecido, como homem, depois de ter pregado doutrina que é autorisada: doutrina em que o imperio da razão substitue pela primeira vez a razão do imperio; e com a rapidez da electricidade, e a despeito das preoccupações das religiões, dos interesses, é dado a essa doutrina conquistar hontem os humildes, hoje os poderosos, amanhã toda a terra.

Morre esse divino indigente, e a sua grandeza para logo se manifesta em tal grão, que o seu nascimento constitue a éra da qual as nações contam os tempos.

Morre glorioso despresado, e o seu codigo de religião e de moral é logo aceito, e continúa a sel-o por todas as nações que timbram de civilisadas, e só não vigora onde é desconhecido, ou onde a sociedade se tal nome merece, se conserva no estado quasi selvagem.

Morre o obscuro Nazareno, e para logo quatro evangelistas, sem combinação, sem accordo, sem intelligencia alguma entre si, e escrevendo em lugares diversos, homens santos, que não eram nem enthusiastas, nem visionarios, narram tudo quanto respeita a esse vulto monumental com a mais completa fidelidade e similhança na maior parte dos factos, tanto na materia da doutrina, como no tocante aos conhecimentos naturaes e sobrenaturaes; e isso mesmo só o fazem, forçados por exigencia dos fieis.

Morre o omnipotente humilde, e a sua voz, echoando por todos os montes e valles da redondeza, com seus accentos ignotos e sublimes, exalta os animos das multidões, que pela patria eterna sacrificam a terrestre, e dão interesses, liberdades e vidas pela victoria dos principios eternos.

Morre o vilipendiado soberano, e emquanto os impostores e inventores de cultos novos, ou não sobrevivem ás suas imposturas, ou ellas lhes sobrevivem pouco, ha perto de dous mil annos que Nosso Senhor Jesus Christo impera sobre o universo, e imperará até a consummação dos seculos, porque nunca as portas do inferno prevalecerão.

Morre o debil crucificado, e emquanto o imperial perverso representa em Caprea a sociedade, que vai ser regenerada, uma vida immaculada e uma affrontosa morte sellam a grandeza e sublimidade da alta missão do Verbo.

Nenhum d'estes factos se explica pela logica natural dos acontecimentos, nem a historia nos revela successão de cousas analogas, nem o andamento d'aquellas que admittissem, embora remota, paridade, nunca seguio a lei que n'estas se manifesta: identidade de narrações, provenientes de diversas origens; aceitação dos principios, tanto mais enthusiastica, quanto mais barbaras as perseguições; rapida conquista das mais cultas intelligencias e das mais santas almas; realisação de prophecias; derramamento do christianismo por todo o orbe, sua adoração por dous mil annos, emquanto todas as outras chamadas religiões só teem subido para logo cahirem; tudo isso constitue em resumo um complexo, que fóra impossivel de dar-se, a não serem divinos os dedos de que pendem os maximos destinos da humanidade.

Se, pois, me não illude a profunda sinceridade da crença, penso que o leitor desprevenido, que me tiver feito a honra de acompanhar-me, reconhecerá que toda a ordem dos factos anteriores, coevos e posteriores a Jesus, torna axiomatica a sua divindade. E se é certo que a este corollario chegamos pela simples estrada da razão humana, fio que o espirito recto que assim tiver aceitado a divindade de Christo, já sem repugnancia, e antes muito suavemente, aceitará tambem os preceitos da fé; e d'esta fórma, a crença pela convicção levando á crença pela religião, esse espirito recto aceitará como verdades eternas, todos os principios do christianismo.

E para a humanidade será um bem incalculavel, quando todos se inbuirem n'estas grandes idéas; só desde então começará o verdadeiro reinado da gloria nos céos, e da paz na terra.

Permitta-se-me fechar com chave de ouro reproduzindo uma sentença do testamento d'além campa, legada pelo sabio autor do *Genio do Christianismo*. « Nenhuma solução acho para o futuro do mundo senão no christianismo e christianismo catholico... Encerra elle as tres grandes leis do universo: a lei divina, a lei moral e a lei politica. A lei divina, unidade de Deus em tres pessoas; a lei moral, caridade; a lei politica, isto é, liberdade, igualdade, fraternidade. »

« Os mestres da lei, a quem convinha, para angariarem o povo, que lhes ia escapando, divulgar um supposto crime, espalharam que o corpo havia sido roubado pelos discipulos. Jesus Christo ficou quarenta dias com alguns discipulos pelas regiões galliléas, ensinando-lhes o que elles haviam de ensinar; depois disso ordenou-os para o officio de pregarem por todo o orbe; e finalmente, circumdando-se de uma nuvem, ascendeu ao céo. Pilatos, que já em sua consciencia era christão, relatou todas essas cousas ácerca de Christo a Tiberio, que então era imperador. »

(4) No mesmo periodo em que escrevia Tacito, floresciam tambem dous varões distinctos por suas virtudes e pelo brilhante nome que deixaram na historia.

O imperador Trajano tendo nomeado Plinio, o Moço, governador da Bithinia e do Ponto, era daquellas regiões consultado sempre sobre todos os negocios de gravidade. Havia poucas dezenas de annos que o Redemptor ascendera á côrte do Eterno Padre, quando Plinio se vio obrigado a cumprir as leis romanas, que puniam com o ultimo supplicio os blasphemos e sectarios de religiões, que não fossem a do estado. Permitta-se-me reproduzir aqui a curiosissima carta que sobre este assumpto Plinio dirigio a Trajano, assim como a resposta que recebeu do imperador. Não só esses documentos demonstram com que repugnancia Plinio cumpria as duras leis do imperio, senão tambem a confissão insuspeita de que essa meia duzia de annos tinha bastado para estender a divina fé, ao perto e ao longe, por grandes e pequenos, por cidades e campos; ficando corroborada a asserção de que só uma religião verdadeiramente celeste podia assim de improviso accender os animos mais illustrados, apezar de affeitos e educados em religiões diversas.

Mas antes desta transcripção, permitta-seme fazer outra, que tanto apello vem. Falle o proprio Rousseau, em sua resposta ao rei da Polonia:

« Morre Jesus Christo, e doze pobres pescadores e artifices emprehendem converter e instruir o mundo. Singelo era o seu methodo: pregavam sem arte, mas com o coração convicto; de entre todos os milagres com que Deus honrava a sua fé, o mais assombroso era a santidade da vida delles, seguiram-lhes o exemplo os discipulos, e o resultado foi prodigioso. Os sacerdotes pagãos aterrados fizeram sentir aos principes que o estado estava perdido, porque haviam cessado as offertas; os philosophos a quem não fazia conta uma religião que pregava humildade, uniram-se aos sacerdotes: as mofas e as injurias choviam de toda a parte sobre a nova seita; juntaram-se-lhe as perseguições, e com isto não fizeram os perseguidores senão accelerar o desenvolvimento progressivo daquella religião, que almejavam suffocar. Todos os christãos corriam ao martyrio; todos os povos ao baptismo. A historia daquelles primeiros tempos é um prodigio ininterrupto. »

Eis em seguida estas eloquentes palavras, no tocante á instantanea propagação da doutrina christã, corroboradas pelas boccas dos quasi contemporaneos do Salvador.

PLINIO A TRAJANO.

— « Senhor. Tenho por dever sagrado recorrer a ti em todos os negocios em que escrupuliso. Quem melhor pode dissipar as minhas hesitações, ou instruir a minha ignorancia?

« Nos processos de christãos nunca interferi; conseguintemente, por mim ignoro o que nelles se castiga, ou o que se deva castigar. Tenho ficado perplexo para decidir, se deve descriminar-se a idade dos accusados, ou se devem ser julgados do mesmo modo, ou sejam provectos, ou crianças; se se deve perdoar áquelle que, tendo sido anteriormente christão, todavia se retrata; se deve ser punido o nome do christão, embora não perpetrador de crimes, ou se o castigo deve antes recahir sobre os crimes que a esse nome se ligam.

« Apezar destas tergiversações, eis-aqui o modo como eu tenho procedido, quando trazem essa gente á minha presença. Interrogo-os se são christãos? se o confessam, interrogo-os segunda e terceira vez, ameaçando-os com o supplicio; se perseveram, são com effeito suppliciados; porquanto não ha duvida de que, fosse o que fosse que elles confessassem, sempre devem ser punidos. não só pela desobediencia, mas pela obstinação inflexivel.

« Alguns loucos tem havido que, por serem cidadãos romanos, separei para os mandar a Roma.

« O certo, porem, é que estas proprias perseguições, como de ordinario acontece, teem occasionado, ao contrario, maior diffusão do crime, que se reproduz com muitas variedades.

« Foi-me enviada uma memoria anonyma, denunciando os nomes de muitos, que todavia negaram serem, ou terem sido christãos; pois em minha presença invocaram os deuses, e a tua imagem, que eu, por esse motivo, mandara reunir aos simulacros dos numes; offereceram-lhe incenso e vinho; além disto amaldiçoaram o Christo: ora, os que são realmente christãos, ninguem os pode obrigar a fazer isto; e portanto mandei esses accusados embora. Outros denunciados disseram primeiro ser christãos, mas depois negaram, ou disseram que o tinham sido, mas que haviam abjurado tres annos antes, vinte ou mais; estes veneravam a tua imagem e os simulacros dos deuses, e dirigiam imprecações ao Christo.

« Affirmavam, porem, que da sua culpa, ou do seu erro era esta a summa: N'um dia dado, reunirem-se de madrugada para entoarem alternadamente hymnos a Christo, como Deus, e jurarem sacramentalmente não praticar acto algum criminoso, nem furto, nem latrocinio, nem adulterio, não faltarem á palavra, não negarem o deposito; feito o que, costumavam separar-se, tornando depois a reunir-se, para juntos comerem alimentos innoxios; todavia, accrescentavam que isto mesmo tinham cessado de praticar depois que, de conformidade com as tuas ordens, eu prohibira semelhantes reuniões

« Considerei indispensavel pôr a tormentos duas escravas, que se diziam ministras daquelle culto, para ver se colhia a verdade; mas confesso que nada achei, senão uma parvoa e exagerada superstição, e por isso suspendi o processo para te consultar.

« Acho que o negocio é bem digno de meditação, principalmente, por causa do grande numero dos indigitados: ha-os de toda a idade, de toda a classe, de ambos os sexos; são chamados ao perigo, e continuarão a sêl-o; o contagio desta superstição não invade já só as cidades, mas as aldeias e os campos, etc. »

TRAJANO A PLINIO.

= « Meo caro Plinio. Cumpriste o teu dever no que praticaste para com os denunciados como christãos; porquanto não é possivel estabelecerem se regras geraes, que de antemão abranjam todas as hypotheses. Não se deve andar devassando sobre estes assumptos; mas, emfim, se os culpados forem accusados e convencidos, será mister punil-os. Se alguem negar que é christão, e comprovar isso com a adoração dos nossos deuses, ainda que seja suspeito pelo preterito, deve amnistiar se. Essas denuncias anonymas, porem, não devem dar lugar a procedimento algum; porque já não são do nosso seculo, e são antes de pessimo exemplo. »

A missa

COMPLEMENTO COMMEMORATIVO DA PAIXÃO E MORTE DE CHRISTO

Já percorremos, em rapida resenha, os estupendos successos que precederam, acompanharam, e seguiram ao adimplemento da divina missão do filho de Deus á terra. E pois que este livro é principalmente destinado a andar nas mãos da *mocidade*, cuja educação constituirá no futuro a verdadeira base de grandeza da terra da Santa Cruz, julguei conveniente recordar a essa mocidade que os augustos mysterios, assim como, os divinos acontecimentos = incarnação, vida, paixão e morte do Redemptor,—são por toda a parte commemorados na solemnidade santa que nos primeiros tres seculos da igreja se denominou collecta, ceia, oblação agenda, officio dos sacramentos divinos, etc., e que desde o 4.° seculo até hoje passou a chamar-se liturgia entre os gregros e entre os latinos missa, ou antes o sacrificio da missa, expressão adequadissima, porquanto sendo esta solemnidade a continuação da da eucharistia, em nenhum outro caso tão propriamente se emprega o termo sacrificio (*sacrum facere*) como n'este em que se convertem em sacrados, objectos profanos, mudando-se pão e vinho em corpo e sangue de Christo.

Ha quem diga que verdadeiramente o primeiro que, depois de Christo, disse a missa, foi o principe dos apostolos e primeiro vigario, S. Pedro. Celebrou-a como o Senhor o mandara, dizendo antes de tudo o *Padre Nosso*, e depois a consagração; modo que durou até Santiago compor a liturgia. Ordenados os apostolos de sacerdotes, e tendo já forma de missa, depois da ascensão, passavam os dias em oração e a celebrar este santo sacrificio. Usavam largas orações. Houve por esse tempo dous concilios: no ultimo ficou disposta a missa que traz Clemente Romano, que foi a primeira cantada por S. Pedro em Antiochia, onde esteve sete annos, e em Roma, S. Pedro dizia missa todos os dias, e disse-a na noite que precedeu o seu martyrio. Com o andar dos tempos foi-se estabelecendo este sacrificio de um modo universal, posto que com diminutas modificações.

E pois que supponho haverem sido attentamente meditado os capitulos que precedem, já me parece não ser descabido reproduzir aqui a exposição das symbolicas relações existentes entre os actos e palavras da formosa commemoração ecclesiastica e os preclaros successos que a memoria dos seculos tem assim conservado, e perpetuará até a eternidade. Noções são estas singelas, e despretenciosas: são da natureza d'aquellas, que os lidos nas cousas sagradas e profanas certamente dispensam; mas não é para elles que eu n'este momento escrevo. Obtido pois a competente venia, permitta-seme referir com certa amplidão o que seja o sacrificio da missa, conhecimento este que tão intimo se prende com o objecto dos anteriores capitulos.

Assim como o sacrificio cruento de Jesus Christo erguido ao alto da cruz, e derramando seu sangue pelos homens, constitue o verdadeiro complemento do já então instituido sacramento da eucharistia, assim o sacrificio da missa representa, de modo incruento, esse mysterio ineffavel, preenchendo quatro fins: expiação, adoração, supplica e agradecimento. (1)

Compõe-se a missa de seis partes: —a 1ª comprehende a preparação do sacrificio—2ª vai do introito ao offertorio—3ª até o canon—4ª até ao Padre Nosso=5ª até a communhão—6ª até o fim.

Quando o ministro do altar entra na sacristia com o intuito de trajar as vestes sacerdotaes, commemora a entrada do Redemptor no sacrario virginal de sua mãi santissima, começando assim o desempenho da sublime missão que o Golgotha tinha de ver concluida.

Vejamos agora o que sejam as vestes sacerdotaes, geralmente usadas para tal sacrificio. Sob dous aspectos pódem ellas ser consideradas:= cada uma representa algum passo da vida ou paixão de Christo; — cada uma serve de excitação ou ensino aos ministros e aos fieis; como passamos a ver.

O primeiro paramento de que o sacerdote lança mão, é o *amicto*, curto véo branco, que da cabeça desce aos hombros (pelo que tambem se chama *humeral*), e se prende por dous cordões cruzados no peito.= Por um lado recorda esse paramento o véo com que cobriram o rosto do Senhor, em casa de Caiphaz, dizendo-lhe por zombaria: « *Adivinha quem te deu* » = Por outro insinúa ao ministro e aos fieis as disposições de modestia e recolhimento com que importa approximarem-se da ara santa.

Veste em seguida a *alva*, comprida tunica branca, que os latinos denominavam *talar*, e de que já se revestiam para o sacrificio o grão sacerdote da lei e os patriarchas; sendo de linho, porque o sacrificio exigia coração puro, e a lã recordaria as pelles de animaes com que, após o peccado, Adão se vestio. A alva, outr'ora usada por muitos ecclesiasticos, veio depois por incommoda e roçagante, a encurtar-se, originando os roquetes e sobrepelizes. E' a veste indispensavel na missa: representa por um lado, a tunica branca, vestida tambem por escarneo a Christo, no paço de Herodes o trataram de louco=por outro, recorda a santidade do sacrificio, e as disposições innocentes ou penitentes necessarias, em tal momento, no espirito dos fieis, sendo a divina imagem da Jerusalém celeste que a alva nos põe ante os olhos.

Cinge o padre em seguida a alva com um cordão, ou *singulo*, tambem de linho, em roda do corpo. Com isto, por um lado, se associa a tremenda idéa das ligaduras com que prenderam Jesus á columna; =por outro, impõe ao sacerdote, e por elle aos fieis, que, cingidos os rins, se desterre toda a macula, por não ser licito entrar em peccado á presença do Senhor.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Quem desejar mais amplos desenvolvimentos, e orações para cada passo póde ler particularmente o *Banquete Espiritual* do grande Fr. Bartholomeu dos Martyres, e sobretudo o *Chathecismo de Perseverança* de Monsenhor Gaume, assim como em Bellarmino, *Dott. ecript.* no cat. de Berlot. Lobera y Abio, *El porqué*, etc.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXIV

NO CAFÉ DE PARIS.

(Continuação do n. 227.)

Afastado Jorge, Gabriella ficou sem defeza em poder de Adonio.

Este levantou-se pallido e sorrindo.

— Agora é já mulher perdida! murmurou.

N'este momento entrou o dono da casa. Fungava como um boi a quem soltam do arado.

— Olhe que se salvou em agua de bacalháo, disse elle para Adonio; mas doulhe de conselho que se retire quanto antes; a casa não póde estar socegada esta noite.

— A minha tenção é retirar-me.

— Pois então, depressa.

— Esta mulher está desmaiada.

— Podemos reanima-la com um pouco de vinagre.

O dono da casa foi se, e voltou d'alli a pedaço trazendo uma vinagreira; mas as fricções foram escusadas, porque no mesmo instante exhalou Gabriella um suspiro e abrio os olhos.

Adonio tinha recobrado como por encanto o ar frio e as maneiras reservadas do conde Maffei.

— Sente-se com a força necessaria para andar? disse Adonio á viscondessa.

= Para fugir d'este inferno, respondeu Gabriella, Deus me dará forças.

Levantou-se vacillando e deu alguns passos pelo quarto, mas era extrema a sua fraqueza e vio-se obrigada a assentar-se.

— Cora, disse Adonio ao dono da casa, e veja se me arranja ahi uma carruagem; esta senhora não póde dar um passo.

Vendo afastar-se o homem das suissas, Gabriella principiou a tremer.

= Não trema, senhora, disse Adonio; nada tem que receiar de mim...

Mas agradeça ao acaso, porque tem corrido muitos perigos...

E uma nuvem de tristeza lhe passou pela fronte como uma sombra.

= A natureza, murmurou elle, mostrou-se muito caprichosa no dia em que modelou o meu craneo.

Estas palavras, soltas dos labios de Adonio, pareceram dar alguma luz a Gabriella com respeito áquelle homem.

Pela primeira vez entrevio o demonio humano que se occultava por baixo do frack do conde Maffei; e no meio do seu desprazer e do seu terror, teve um sentimento de piedade.

— Vamos! Senhora viscondessa, disse Adonio erguendo a cabeça; ahi está a carruagem, partamos.

E offereceu o braço, que Gabriella, apezar do seu horror secreto, não se atreveu a recusar.

Uma carruagem esperava á porta, e ambos se metteram n'ella.

— Para o café de Paris, disse Adonio.

= Esperava, senhor, murmurou Gabriella, que deixasse de perseguir-me.

— E não se enganava, respondeu Adonio. Sinto no meu coração a grande melancolia do cansaço

Comprehendo agora Manfredo e todos esses phantasmas evocados pelo cerebro enfermo dos poetas...

Conduzo-a ao café de Paris, porque tudo necessita seu desenlace...

Malefico sorriso lhe dilatou os labios, e accrescentou:

= E' necessario a virtude a sua recompensa, e á comedia a sua moralidade.

Sem saber porque, estremeceu Gabriella ao ouvir Adonio fallar das recompensas concedidas á virtude n'este mundo e da moralidade das comedias da vida real.

— Mas aonde me leva? disse.

— Ao lado de seu marido.

A isto não havia nada que responder; Gabriella sepultou se no fundo da carruagem.

Mal se atrevia a comprehender a audacia do conde Maffei, que se atrevia a conduzila ao lado de seu marido, depois do que acabava de succeder.

A carruagem passou tão perto de Jorge, que este pôde ver distinctamente sua irmã e o conde Maffei.

Os cavallos iam a trote; mas quem não conhece o trote indolente dos cavallos de trem de Paris?

Apenas iguala em celeridade o passo regular de um peão.

Portanto, não foi muito difficil a Jorge seguir o trem de praça.

Ao passar por diante da estação do Palais Royal, metteu-se n'um cabriolet, e ordenou ao cocheiro que seguisse o outro trem.

Ambas as carruagens entraram na rua de Valois, volteram pela escadinha do Palais Royal e tomaram pela rua Vivienne.

Adonio não tardou em observar que o seguiam, do que se felicitou, porque a audacia d'aquelle homem era sempre superior aos acontecimentos.

— Uma complicação inesperada, murmurou. O acaso é um grande mestre para complicar um embroglio.

Abandonou-se com voluptuosidade aos balanços desiguaes da carruagem, e nem sequer se dignou, durante o caminho, de dirigir uma palavra a Gabriella.

= Qual será a catastrophe que nos espera? pensava a pobre senhora.

Quanto a Jorge, ainda que a febre dos seus ciumes estivesse um pouco serenada, não sentia menor amargura ao considerar o estranho procedimento de sua irmã.

Ambas as carruagens chegaram ao mesmo tempo diante do café de Paris e pararam.

Adonio e Gabriella desceram e entraram no café.

Jorge segui-os com anciedade crescente

Ao subir a escada, ouvio Adonio passos atraz de si, olhou de revéz, e conheceu Jorge.

— E' elle, disse entre si com um sorriso machiavelico; é elle, que vem espontaneamente cahir no laço: cumpra-se o destino.

Jorge não suspeitava que era objecto das reflexões satyricas do conde Maffei.

Seguio-o com os olhos, e vio-o fallar em voz baixa com um dos moços do café.

Depois d'esse curto e mysterioso dialogo, disse Adonio em voz alta:

— Uma luz!

O moço trouxe-lhe um candelabro de dous braços.

= Siga-me, senhora, disse Adonio a Gabriella.

Gabriella obedeceu, e Jorge, andando nos bicos dos pés, seguio-os sem fazer ruido.

Ao chegar á porta do gabinete, soltou Adonio aquella satanica gargalhada que resoou como o écho de um clarim nos ouvidos de Pervinca.

Depois, voltando-se repentinamente para Jorge, que nem sequer suspeitava que houvessem dado por elle, disse-lhe:

E' sua a honra d'esta jornada, senhor; tem o direito de entrar primeiro.

Adonio deu então um passo solemne para a porta, abrio-a de par em par, e deitou-se vivamente para traz.

Dous gritos terriveis partiram quasi ao mesmo tempo; Jorge acabava de reconhecer sua mulher, e de Thun reconhecia o seu erro.

= Mas onde estavas tu, meu Deus? exclamou dirigindo-se a Gabriella.

— Esta senhora estava nó n'uma hospedaria com o conde Maffei, articulou Jorge n'um tom cheio de intenção vingativa.

A chegada do moço do café poz fim áquella scena.

Pervinca tinha apanhado a mascara.

Mais fria que o gelo, travou do braço do marido, ao passo que Gabriella, devorada pelos ciumes, se refugiava ao lado do visconde de Thun, que lhe fulminou um olhar de desprezo.

Estes quatro personagens sahiram do café de Paris, senhoreados por horriveis suspeitas e animados uns contra os outros por sentimentos implacaveis.

Tal era o que Adonio chamava recompensa final da virtude, e a moralidade da comedia.

Quanto a Maffei, passeiou até amanhecer, que não tardou, pelo boulevard dos italianos, fumou agradavelmente dous charutos, foi ver sahir da Opera as mascaras macilentas e cheias de pó, voltou para sua casa, pegou nas suas armas, e foi direito ao palacio de Madrid, onde não encontrou nem o barão Freychutz, nem o Sr. Romeo, nem o conde Mazeppa, n'uma palavra, nenhum dos tres valentes que o haviam provocado com tanta audacia.

= Já não tenho nada que fazer por aqui murmurou bocejando; vamos ver o sol de Napoles.

XXXV

O USURARIO DOS POBRES.

Felippe e a Ascalante não se tinham demorado em abandonar a sua habitação da rua de Fourey.

A má fortuna que os perseguia redobrava os seus rigores.

Todas as difficuldades da vida social se agrupavam em roda de Felippe, fazendo-o caminhar de erro em erro.

Parece que a sociedade se vinga nos que vivem fóra das suas leis, lançando sobre elles toda a especie de amarguras e humilhações.

Felippe, como a maior parte dos seus semelhantes, soffria as consequencias da sua falsa posição.

Com quanto o joven par houvesse passado por todas as phases da miseria, nada havia mudado n'elles apparentemente.

Depois de terem passado de bairro para bairro, perseguidos pela miseria e pela dureza dos homens, tinham ido parar a um dos pontos mais tristes de Paris.

Tinham reconstruido o seu ninho, tantas vezes desfeito, n'uma agua-furtada da rua do Gros-Caillou.

Toda a casa se compunha de dous compartimentos, dos quaes o mais pequeno servia para occultar os utensilios mais humildes do trafego da casa.

O outro estava mobiliado com uma cama, mesa, duas cadeiras de palha e uma velha poltrona de couro verde, que devia ter servido a algum dentista.

Só isto restava ao primogenito dos Renty e á esplendida cortezã que tivera um palacio na Chaussée d'Antin, e uma casa de recreio no campo.

Eram já perto das oito horas da noite, dous tições meio consumidos fumegavam no fogão, e uma vela ordinaria, cujo cheiro teria feito desmaiar outr'ora a taful, ardia n'um candieiro de cobre.

Felippe estava assentado na poltrona e tinha a fronte fatigada entre as mãos descarnadas.

Ao pé d'elle estava a Ascalante deitada e dormindo.

Os seus amigos d'outro tempo teriam podido vê-la sem a conhecerem.

O alimento que tomava era summamente escasso.

Só comia pão, leite e fructas, que uma visinha lhe levava todos os dias.

Formosa ainda com o amor que a santificava, a Ascalante dormia em cima da sua pobre cama, e recortava-se-lhe o perfil no fundo branco da almofada.

Tinha a graça das virgens bizantinas e até certo ponto já nada se via de terrestre no sorriso vago que parecia desenhar-se-lhe nos labios, tinha as mãos santamente cruzadas sobre o peito.

Ao ouvir a igual respiração da infeliz mulher, levantou se Felippe com precaução e voltou lentamente a cabeça.

Fitou os olhos pretos e encovados no semblante magracento da Ascalante, e retorcendo as mãos com uma força que lhe fez ranger as articulações, murmurou:

= Se Deus m'a levasse! Oh! Seria horrivel! Ha já quinze dias que não se levanta da cama!...

Come menos que uma ave, e quando lhe pergunto se padece, agarra-me a cabeça entre as mãos, que já não teem sangue, beija-me a testa e diz: « Sou ditosa! »

Felippe enxugou uma lagrima e continuou:

— Oh! Não posso enganar-me; aquella magreza, o brilho dos olhos, as noites de insomnia... tudo isso é a morte que se approxima!...

E' necessario conhecer o mal que a devora! E' preciso rodea-la de cuidados, de commodidades; chamar os medicos mais habeis... E' preciso!...

Mas quem pagará tudo isso? Nada possuo!

Creio que é chegado o tempo de acabar abertamente com tudo e de não recuar ante a honra do meu nome?... Que me importa o brazão da minha familia, se eu salvo este pobre anjo?...

E pegou no chapéo e dirigio-se para a porta.

= Primeiro que nada irei ter com esse usurario de quem me fallou Freychutz.

Hei de encontra-lo no n. 75 da rua da Tanoaria, e conhecido pelo nome do *Gabão cinzento do mercado dos Innocentes*!...

E' preciso que me empreste dinheiro, e se não quizer, veremos!

E proferindo estas ultimas palavras, abrio a porta bruscamente.

A Ascalante acordou.

— Aonde vais, meu Felippe? disse com a voz tão suave como se fôra uma criança.

= Vou buscar flores, respondeu elle tentando rir-se; ha já muito tempo que não te trago um ramo.

A Ascalante reparou n'elle desasocegada e quiz fazer um gesto para o deter.

Faltaram-lhe, porém as forças.

Felippe sahio senhoreado por grande agitação.

Em vez de seguir os caes, atravessou a praça dos Invalidos, passou a ponte da Concordia e chegou, sem saber para onde ia, ao boulevard da Magdalena.

Ao ver-lhe o semblante contrahido, logo se diria que lhe agitavam a mente sinistros projectos.

A preoccupação era tamanha, que tropeçava com os transeuntes, sem lhes attender ás queixas nem as injurias.

Ao chegar á rua de Montmartre como que despertou.

Ergueu a cabeça, passou a mão pela cara, voltou a esquina do boulevard e entrou na rua.

Ao fim d'aquella rua abria-se o mercado dos Innocentes, onde se aninhavam mil industrias exploradas em pobres barracas e debaixo do simples guardas chuva.

Em torno d'aquelle centro laborioso estendia-se uma rede de travessas escuras e lodacentas, existentes ainda na sua maior parte, e cujos nomes recordam os seus primitivos destinos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO